ANNO LXV — NUMERO 192

TERÇA-FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

AVISO

Rogamos aos Srs. assignantes deste *Diario* que se acham em atrazo o obsequio de mandarem abonar os seus debitos até o fim do corrente mez, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo no principio de Setembro.

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Viçosa, na provincia do Ceará, o bacharel Ernesto Marques da Silva.

— Foram nomeados:

Inspector da Alfandega do Pará, o Dr. Democrito Cavalcante d'Albuquerque;

Inspector da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia, José da Costa Nunes;

Procurador fiscal da Thesouraria da dita provincia, o Dr. Candido José Lisbôa;

Administrador das capatazias da Alfandega da mesma provincia, Azevedo Marques.

— Foi agraciado com o titulo de conselho o Dr. Souza Ferreira, redactor chefe do *Jornal do Commercio* da Côrte.

— Foi tambem condecorado com a Grã-Cruz honoraria da Ordem da Rosa, o ex-ministro dos Estados-Unidos no Brazil Thomaz J. Jawis.

Foram mais concedidos 6 baronatos, 18 commendas e 22 officialados de ordens honorificas a differentes pessôas.

— Brevemente será assignado nesta Côrte o tratado de arbitramento na questão do territorio das Missões. E' arbitro o presidente dos Estados-Unidos da America do Norte.

— Foram aposentados os actuaes inspectores da Alfandega e da Thesonraria de Fazenda do Pará.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 25 de Agosto.

S. M. o Imperador Guilherme acaba de partir para Munster.

VIENNA, 25 de Agosto.

S. M. o Shah da Persia chegou aqui hoje.

LONDRES, 26 de Agosto.

Os operarios das Docks de Londres pozeram-se em *grève*.

A *grève* apresenta na hora actual um caracter absolutamente geral.

PARIS, 26 de Agosto.

O Gran-Duque George da Russia (segundo filho do Czar) acaba de chegar a esta capital.

LONDRES, 26 de Agosto.

Acaba de ter lugar em Hyde Parck, um grande *meeting*, cuja assistencia foi de sessenta mil grevistas,

ROMA, 26 de Agosto.

Uma crise financeira manifestou-se em Italia.

O Banco do Desconto de Turim suspendeu seus pagamentos.

O preço de uma acção deste Banco desceu a 90 liras, assim como as do Banco Tiberine a 140 liras.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Agosto de 1889.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1889

Capitão Antonio Fernandes da Motta.—A nomeação de João Nunes de Oliveira para capitão da 5.ª companhia do 23.º batalhão da guarda nacional fundamentou-se em haver o supplicante transferido seu domicilio para a comarca da Escada, segundo informa o Sr. commandante superior, coronel Antonio da Silva Florencio, certidão passada, pelo tabellião do registro eleitoral e escrivão do jury, do termo de Caruarú, pelo que indefiro a reclamação do supplicante.

Anna Cezar de Almeida Pereira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Augusto José Mauricio Wanderley.—Entregue-se mediante recibo.

Antonio de Alleluia Patricio.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio da Silva Costa Gomes.—Prove ser maior de 21 annos de idade.

Bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.—Como requer.

Antonio Soriano do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antão Borges Alves Filho.—Sim, depois de especialisar a fiança.

Tenente Belarmino Manoel de Oliveira. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Domingos José de Oliveira.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas.

Elizia Amelia Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Emilio de Souza Costa.—Com procuração ordene-se o pagamento.

Igreja Evangelica Pernambucana.—Encaminhe-se, mediante recibo.

Francisco José Martins.—Prove ser maior de 21 annos de idade,

Bacharel Francisco da Costa Maia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca Euphrasia da Conceição Neves.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Jesuina da Costa Accioly.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

João Ignacio Ribeiro Roma.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

José Baptista Gomes.—Deferido com officio de hoje ao coronel commandante das armas.

José Machado de Oliveira.—Como requer.

Bacharel João Zeferino Pereira de Lyra.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Francisco de Almeida Pedroza.—Sim, pagando as comedorias.

João Landelino Dornellas Camara.—Indeferido.

Conego João José da Costa Ribeiro.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte na repartição dos Correios.

Jacques Bonnefond.—O engenho central a que o supplicante se refere foi posto hoje em concurrencia.

Alferes Luiz Bezerra dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Luiz Zacharias de Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Laura Augusta Pessôa de Mello.—Sim, mediante recibo.

Manoel Antonio dos Santos Dias.—Apresente sua proposta opportunamente, na conformidade do edital de hoje.

Maria da Gloria Forjaz Victor.—Entregue-se, mediante recibo.

Maria Julia da Ressurreição Cruz.—Requeira ao Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

Alferes Severiano José da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Vicente José Joaquim de Sant'Anna.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas.

Pharmaceutico Vicente Guedes de Araujo Pereira.—Sim, pagando as comedorias.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Agosto de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2ª Secção.—N. 1049.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de Agosto de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 24:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Joaquina, alienada, á minha disposição, até que possa ser transferida para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Jovino Henrique José Ribeiro, Antonio Lourenço Nunes e Quiteria Maria da Conceição, por disturbios; Emygdio Manoel dos Santos, José Minervino de Barros Lobo, Carlos de Albuquerque Maranhão, Joaquim Cezario dos Santos, Anacleto José da Cruz, Angelo Florencio dos Santos, Severina Maria da Conceição e Joanna Eugenia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco Theotonio da Silva, Maria Manoella da Conceição, Ursulina Maria da Conceição e Ignacia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Cypriano Antonio da Costa Dantas, como desordeiro e vagabundo; Antonio Marques da Fonseca, Jeronymo Joaquim dos Santos e Manoel Carlos de Sant'Anna, por disturbios.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Theodoro, por offensas á moral publica; Constança Maria da Conceição, Ananias Izidro Pereira e José Wenceslão das Mercês, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Candido José de Sant'Anna, por disturbios; Josino José Joaquim de Queiroz, Augusto José de Sant'Anna e Manoel Joaquim de Sant'Anna, por disturbios,

— No dia 22 do corrente tambem foram recolhidos á cadeia do termo de Garanhuns, segundo participação do delegado respectivo, os individuos de nomes Joaquim José dos Santos e Francisco Ramos de Souza, o primeiro por se achar pronunciado no art. 201 do codigo criminal e o segundo por ter infringido o art. 96 do decreto n. 1.930 de 26 de Abril de 1857.

— Communicou-me o delegado do termo do Bonito, que no dia 18 do corrente deu-se um conflicto no engenho Ariscante entre os individuos de nomes Bellarmino Fonseca de Araujo, Aureliano da Costa Ramos, conhecido por *Manoel Quirino*, Antonio Luiz, conhecido por *Antonio Grande* e Constantino Vieira dos Santos, do qual resultou a morte do ultimo.

Foram presos em flagrante dous dos delinquentes, Bellarmino Fonseca e Aureliano da Costa, conseguindo evadir-se Antonio Luiz.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Assumiram os exercicios: de subdelegado do districto da Magdalena na qualidade de 1.º supplente, o cidadão Amaro Tavares Coutinho; e de delegado do termo da Escada o respectivo 1.º supplente tenente Pedro Baptista Carneiro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1889

José Joaquim Pereira, Augusto Coelho Leite, Isabel Maria do Carmo e Ferreira Irmãos & C.—Informe a 1ª secção.

José Bié & C. e E. Gadult.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 26 —

Manoel José de Andrade, Joanna Maria do Carmo e Francisca Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1889

Maria do Rosario Pinheiro.—A' 3.ª secção do conselho litterario, relator o Dr. Regueira Costa.

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa.—Encaminhe-se.

Josepha Prepedigna Rabello Padilha.—Encaminhe-se.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar.—Encaminhe-se.

A mesma.—Cumpra-se e registre-se.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins. Encaminhe-se.

Anna Laurinda Varejão Barbosa.—Encaminhe-se.

Silvestre Antonio de Souza.—Encaminhe-se.

O mesmo.—Abono as faltas de 2 a 9 de 26 de Julho findo.

José Francisco Florencio de Souza.—Justifico.

EXTERIOR

Noticias da Europa

O paquete inglez *Sorata*, vindo antehontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam a 14 do corrente, adiantando nove dias ás trazidas pelo *La Plata*.

Eis algumas das noticias trazidas pelo referido paquete, as quaes amanhã completaremos.

Hespanha

Em 14 do corrente escreveu sobre este paiz o nosso correspondente de Lisboa:

As noticias da reunião celebrada em Biarritz pelos Srs. Martos, Romero Robledo e Capola, perderam a sua importancia no momento em que se soube que o general Capola anda em negociações com o Sr. Sagasta para volver ás fileiras da maioria.

Diz-se que o Sr. Canovas não prolongará a sua excursão da quadra calmosa, por motivos de caracter puramente particular e alheios á politica. Ainda que muitos crêam que este boato se refere ao facto de estar a esposa daquelle homem de estado no seu estado interessante, outros julgam que o proximo regresso delle obedece a razões de ordem politica.

Inaugurou-se com um brilhante discurso do Sr. Letamendi o *Circulo Catalan*, estabelecido nesta capital.

Espera-se de um momento para outro a dissolução do *ajuntamento* de Madrid, julgando-se que alguns dos seus membros serão entregues aos tribunaes, por causa do caso das balas de petroleo, pelo do pagamento das chamadas sizas e pelas quantias indevidamente pagas por varias expropriações.

A difficuldade está em que o governo não encontra personagem importante que aceite o lugar de alcaide de Madrid, com a presidencia do novo *ajuntamento* que vai ser nomeado pois que já o recusaram os Srs. Moret e Pugeever, fusionistas, e os conservadores fizeram com que se mallograsse a candidatura do seu correligionario, o Sr. D. Fernim Lassola.

— A rainha regente chegou a San Sebastian. Pouco depois de chegar assignou os decretos ordenando as economias nos ministerios do fomento e da guerra, que são grandes, sobretudo neste ultimo, com a suppressão dos directores geraes de varias armas, e que foram bem recebidos, tanto pelo paiz, como pelo exercito.

Tambem assignou o decreto que concedeu a exoneração de alcaide de Madrid ao Sr. Abascal, e o da suspensão do 1º secretario da legação em Washington.

Julga-se que permanecerá em San Sebastian até o fim de Setembro.

De uma *interview* havia entre o Sr. Moret e um redactor do *Imparcial*, resulta que para aquelle senhor, o Marquez de La Vega de Armijo creou um conflicto com a questão do Conde de Benomar; que a gerencia do ministerio da fazenda é ruinosa por não ter sabido conjurar a crise monetaria; e por ultimo, que o Sr. Sagasta, por falta de tacto, não poderá congraçar os liberaes desunidos.

— Dizem de San Sebastian que o Sr. Sagasta não liga importancia á dita *interview*, e que julga que o Sr. Moret está hoje, como hontem, ao seu lado, sem deixar de o julgar ministerial, quando não quiz aceitar o lugar de alcaide de Madrid.

Contra o que o Sr. Moret disse ao redactor do *Imparcial*, sobre a falta de tacto do Sr. Sagasta para conciliar os que se separaram do partido liberal, consta que o general Capola chegou a San Sebastian para ter com o Sr. Sagasta uma conferencia importante, que este havia aprazado com elle antes do Sr. Capola sahir para as aguas de Mondariz.

E' possivel que nessa conferencia se falle de crise e da possibilidade de que o general Capola, a quem já se facilitou o caminho das reformas militares, volte a occupar o ministerio liberal, apartando-se dos tres conjurados.

— D Ramon Nocedal sahio com os seus amigos á frente do seu antigo amo e senhor, D. Carlos de Bourbon; formou outro partido tradicionalista... seu, com suas juntas em toda a Hespanha, proclamando a soberania social de Jesus Christo, com republica ou monarchia, comquanto prefira esta ultima. Em summa, uma nova divisão no partido carlista, a qual acabará por dar cabo delle, provavelmente.

— Ninguem falla já do bando do cabecilha carlista Bon; levantado em Alcalá de Chrisnert, tanto em razão de pequeno numero de individuos que o compunham—apenas cinco!—como porque delles foram apanhados dous, e os tres restantes, com Bon, perseguidos por força do exercito e da guarda civil, andam a monte, procurando escapar se, e proximos a alcançar a fronteira.

— Agora anda o governo preoccupado com o facto de ter o Sr. Zorrilla desapparecido de Pariz; e, se cinco homens lhe tiraram tanto o socego, é facil imaginar as precauções que toma ao saber que o eterno conspirador, Sr. Ruiz Zorrilla, o autor das sorprezas das praças de Urgel, Badajoz, e Catagena abandonou a sua residencia da capital da França.

Pode ser que elle haja sahido de Pariz por motivo de qualquer negocio particular, como de outras vezes tem feito.

— A candidatura do Sr. Mendes Vigo para representante de Hespanha junto do Vaticano, perdeu terreno em presença de certas noticias de Roma, segundo as quaes o papa e a curia não veriam com gosto ao seu lado um representante, que o foi da Hespanha, junto do Quirinal.

Póde ser que assim seja; mas não falta quem pense que aquelle lugar está reservado para o Sr. Alonso Martinez, a quem substituirá na presidencia do congresso de deputados o Sr. Montero Rios; ou para o actual ministro da justiça, o Sr. Canolejas cuja ida para Roma seria muito agradavel ao Sr. Martos, e talvez o levasse a affrouxar a opposição ao Sr. Sagasta e ao governo.

— Foram supprimidos os vice-consulados hespanhoes no Rio de Janeiro e na Belgica.

— O cruzador *Isabel II* correu, segundo communicações officiaes, as possessões hespanholas, do golpho de Guiné, tendo resolvido satisfactoriamente os assumptos pendentes com os indigenas, e restabelecendo o trafico no rio Muni e seus affluentes.

França

O desastre da famosa tentativa do plebiscito, em que se empenharam em França os partidarios do general Boulanger, os orleanistas e os bonapartistas, não póde deixar de produzir uma extraordinaria influencia sobre o resultado das eleições de deputados.

Os partidos monarchicos, vendo desfeita a lenda, e destruido o prestigio do bravo general, parece terem n'o abandonado completamente.

— O resultado total das eleições para a renovação dos conselhos geraes, communicado pelo ministro do interior ao conselho de ministros, dá eleitos 949 republicanos e 489 conservadores, tendo este ganhado 29 cantões, que elegiam d'antes candidatos republicanos.

— O general Boulanger dirigio uma extensa proclamação ao povo, a quem chama o seu unico juiz, examina as accusações contra elle contidas nos documentos da commissão instructiva do alto tribunal de justiça recentemente publicados e em linguagem muito vehemente affirma que todas essas accusações são infames calumnias.

— O boulangismo, que tão mal tratado ficou pelo resultado das eleições dos conselhos geraes, parece que soffreu agora novo golpe resultante da demissão entre os pareceres dos seus principaes homens.

No dia 4 de Agosto effectuou-se em Londres uma conferencia do general Boulanger com os seus amigos politicos mais particulares, para se resolver se elle devia apresentar-se perante o alto tribunal da justiça, ou se devia continuar a declarar que não reconhece a validade de uma jurisdicção politica, e que continúa a appellar das decisões do senado para o suffragio universal.

Os Srs. Laguerre e Meyer pronunciaram-se pelo regresso do general a França.

Sustentaram que o boulangismo está n'um estado critico, como nunca esteve, e que só poderá ser tirado d'essa crise por um acto retumbante. Aquelles dous homens politicos pretendiam que se determinasse a orientação que de agora em diante deve guiar o partido boulangista. Receiam que o general se incline para a esquerda, o que comprometteria a direcção politica do *Gaulois*, e alienaria inteiramente o concurso dos partidos da direita. Por isso, desejavam que o general se constituisse prisioneiro, porque retido elle na prisão, monopolisariam a direcção do partido, que tratariam de orientar como lhes parecesse. Foram apoiados n'esta opinião pelo Sr. Dirouléde.

De parecer contrario foram os Srs. Rochefort, Turquet, Dillon e Laisant, que entendem ser uma loucura o privar se o Sr. Boulanger da sua liberdade. Uma vez no carcere e no segredo, o chefe do partido nacional não poderia dirigir manifestos ao paiz, e os seus adversarios ficariam nas melhores condições para o combater.

Afinal foi resolvido que o general continuasse a residir em Inglaterra, até que a sua permanencia em Londres se tornasse perigosa. No dia em que possa receiar-se que o governo francez peça a sua extradicção, o Sr. Boulanger embarcará para Nova York.

Os Srs. Laguerre Meyer ficaram muito contrariados com esta conclusão.

— Os jornaes francezes ultimos descrevem as duas primeiras sessões do do senado constituido em alto tribunal de justiça, para julgar o general Boulanger e seus cumplices. Essas sessões são as de 8 e 9 de Agosto.

Foram ambos preenchidos pelo dicurso accusatorio do procurador geral da republica, o Sr. Quesnay de Beaurepaire, discursos que alguns jornaes publicam em supplemento.

Annunciara-se que a direita do senado se pronunciaria logo desde o começo pela incompetencia do tribunal, e, que regeitada a moção que em tal sentido apresentaria, abandonaria—a sala, não tomando parte no julgamento.

Não aconteceu, porém, assim, e dizia-se que ella aguardaria que a accusação formulada pelo procurador geral terminasse para levantar então a questão de incompetencia.

E' possivel pela simples leitura do discurso do procurador geral, concluir-se se ha seguro fundamento para que o senado condemne com justiça os accusados.

Seria preciso examinar os documentos que lhe servem de base, para se poder tirar a conclusão logica.

O que, porem, se vê desde logo é que o general e os outros dous accusados, os Srs. Dillon e Rochefort não faziam distincção das pessoas que escolhiam para agentes das suas manobras, e que todas lhes serviam.

O general, quer como director de infanteria, quer como commandante da divisão militar da Tunesia, quer como ministro da guerra, mantinha agentes secretos, espiões e cooperadores nas suas manobras politicas, todos individuos de má nota, e especuladores da peor especie.

Sob esse aspecto, o discurso do procurador geral produzio profunda impressão em todo o senado. Os partidos da direita pareciam envergonhados de se haverem alliado com um homem que traziam consigo um pessoal daquella especie.

Uma nota interessante a que deve attender-se é que nesta occasião do julgamento, que pareceria tão azada para as manifestações boulangistas manifestações que os agentes do general promoviam sempre que se tratava do assumpto a elle concernente, não appareceram como de costume. E' effeito, provavelmente, já do desastre, que o boulangismo soffreu nas eleições dos conselhos geraes.

— No dia 14, reunido o alto tribunal em camara de conselho, o Sr. Buffet, da direita, apontou contradicções de datas no libello. Em seguida discutio se a questão de competencia, questão que foi levantada pela direita, apresentando uma moção que tem por fim declarar incompetente o alto tribunal, por isso que os factos incriminados não constituiam attentado contra a segurança do estado.

Posta de parte a moção o alto tribunal declarou-se competente por 212 votos contra 51. Depois foi a audiencia addiada para o dia seguinte. A direita decidio não tomar parte nos debates.

— O Sr. Carnot recebeu a 11 de Agosto os estudantes estrangeiros que lhe foram exprimir os seus sentimentos de respeito e sympathia.

O Sr. Carnot agradeceu-lhes vivamente, e convidou-os a ajudar a França a fazer prevalecer nas respectivas patrias a sua politica de franqueza e concordia. Cumprimentou-os em nome da França, e pedio-lhes para transmittirem aos seus condiscipulos as expressões de cordeal sympathia que acabavam de ouvir.

As palavras de Carnot foram acclamadas pelos estudantes, os quaes em seguida offereceram flores a S. Carnot que lhes agradeceu affectuosamente.

— Morreu Felix Piat. O funeral do celebre revolucionario realisou-se sem nenhum incidente.

— O Sr. Julio Ferry pronunciou ha dias um discurso eleitoral no cantão de Saint-Dié, recommendando á concentração republicana.

A' sahida, um grande numero de individuos armados de páos e de pedras quizeram aggredir aquelle homem de estado, e outros deputados. Trezentos republicanos escoltaram a pé a carruagem do Sr. Ferry, cantando a Marselheza, e gritando:—Viva a republica! Viva Ferry!

Em presença desta attitude, os desordeiros desistiram da aggressão, e conservaram-se na povoação, onde houve tumultos, que occasionaram alguns ferimentos, e tornaram necessaria a intervenção da força armada.

— No dia 5 de Agosto foi aberto o congresso geographico, sob a presidencia do Sr. Fernando de Lesseps.

O lugar de primeiro presidente da secção de geographia historica, nos congressos, foi dado ao Sr. Luciano Cordeiro, e na secção de geographia ao Sr. Mendes Guerreiro, que, como membros da sociedade de geographia de Lisboa, representam Portugal.

Tambem foi inaugurado no mesmo dia o novo edificio de Lorbrunes, assistindo o Sr. Carnot e as delegações dos estudantes estrangeiros, sendo muito acclamados. O presidente do congresso municipal e os ministros da instrucção publica deram as boas vindas aos estudantes estrangeiros.

Belgica

No dia 31 de Julho ficou constituida em Bruxellas a companhia do caminho de ferro do Congo. Tem esta companhia o capital de 4.500 contos, dos quaes 1.800 foram tomados pelo governo belga, 450 pela companhia de commercio e industria do Congo, sendo 2.250 contos offerecidos á subscripção publica na Belgica, na Allemanha e na Inglaterra. Sobre o exito desta subscripção poucas duvidas pode haver, sabendo-se que é promovida na Allemanha por banqueiros, taes como: Bleichrœder e os Disevente Gesellschaft; na Inglaterra por Barchay, Bevan, Tritton, Bansou Rouverie & C. na Belgica pelo banco nacional.

Esta subscripção realisou-se nos dias 8 e 9 de Agosto.

O fim do caminho de ferro de Matady ao Stanley Pool, é ligar as grandes vias navegaveis do interior da Africa com o curso do Zarre na parte tambem navegavel. Delle diz um acreditado jornal estrangeiro:

« O caminho de ferro liga ao Atlantico; e portanto, á Europa, uma rede inteira de vias navegaveis, medindo 11,500 kilometros, e regando um paiz fertil e habitado por povos essencialmente pacificos e instinctivamente affeiçoados a negociar.

« O caminho de ferro deve permittir penetrar no interior até 2,200 kilometros da costa occidental e *fatalmente* todo o commercio da Africa central se deslocará da costa oriental para o Congo, porque os caminhos ordinarios das caravanas mudarão. Estas caravanas irão procurar os rios do interior sulcados por *steamers*, e trarão os seus productos a Stanley-Pool e Matadi. Os negociantes indigenas estabelecidos na costa oriental, commerciantes ou empresarios de transportes, não se enganam; já preparam esta evolução commercial. A viagem recente de Lewa-Hajie á Belgica e á Inglaterra é sob este ponto de vista muito caracterisca ».

Devemos notar que a companhia belga do commercio e industria do Congo, no curto periodo de 1/2 annos, já constituio: esta companhia dos caminhos de ferros, outra de estudos, que obteve a concessão e fez os estudos do caminho de ferro; outra de *armazens geraes* em Borna e Matadi, devendo os de Borna estar concluidos em 2 ou 3 mezes.

Suissa

O conselho federal suisso recebeu, nos primeiros dias de Agosto, outra nota do governo allemão. Parece que está formulada em termos assás moderados e conciliadores.

O principe de Bismarck exprime n'ella a esperança que tem de que se poderá chegar a um accordo no que diz respeito a um novo tratado de residencia; mas insiste sobre a necessidade de que o governo suisso exerça uma vigilancia policial muito rigorosa sobre os estrangeiros, e observa que os allemães que conspiram na Suissa contra a sua patria, não são refugiados politicos, mas individuos que voluntariamente se expatriaram.

— Monta a 45,200,000 francos a totalidade das subscripções para o emprestimo da confederação suissa. D'aquella quantia 13,080,000 francos são provenientes do estrangeiro.

Italia

Foi publicado a 8 de Agosto pela folha official italiana um decreto que declara encerrada a sessão legislativa de 1888-1889.

O jornal de Roma *Exercito* annunciou que, a datar do dia 10, seriam licenciados 7,000 homens do exercito permanente, e disto infere que não está ameaçada a paz.

As eleições supplementares para a camara do commercio de Milão confirmaram a significação do primeiro escrutinio, que foi a de um protesto contra a politica externa e financeira do governo e contra a interrupção das relações commerciaes com a França.

— Noticias de Massuah referem que os italianos occuparam sem resistencia Asmarah no dia 3 de Agosto.

O Sr. Crispi tinha enviado instrucções particulares ao embaixador italiano em Constantinopla com respeito á possivel occupação de Asmarah. Aquelle estadista aguarda o fim da estação das chuvas para mandar fazer um movimento de forças italianas sobre aquelle ponto.

A noticia, porém, de ter sido occupada sem resistencia Asmarah, prejudica esta ultima quanto aos planos do Sr. Crispi.

— Na madrugada de 8, falleceu em Napoles o celebre estadista Benedetto Cairoli. No dia 12 o corpo do fallecido chegou a Grappollo, sendo encerrado no jazigo da familia, em presença dos ministros e de muitos deputados.

Cairoli foi um dos mais nobres vultos da politica contemporanea, e a cuja memoria todos devem prestar culto, pois que é tão raro encontrar homens da sua estatura politica e moral.

Benedetto Cairoli nasceu em Pavia a 28 de Janeiro de 1826. Era filho de um cirurgião militar, que tomou parte na guerra de 1848 contra a Austria e morreu pouco depois da batalha de Novara.

Alguns dos seus irmãos morreram tambem lutando pela independencia da patria.

Benedetto Cairoli que tinha 22 annos em 1848 e que tinha ido matricular-se na Universidade de Zurich, onde fez o seu curso de direito, associou-se aos primeiros levantamentos e lutas contra o dominio austriaco. Retomou as armas por occasião da expedição franceza de 1859 e continuou a luta depois da paz de Villa franca. Foi um dos mil que entraram na Sicilia para a resgatar do governo dos Bourbons.

Assignalou-se com um de seus irmãos, Henrique Cairoli, no combate de Calatafini, e foi ferido no assalto de Palermo. Quando foi convocado o primeiro parlamento italiano, Cairoli, eleito deputado por Brivio, assistio á sessão estando ferido.

Diz-se que votou erguendo ao ar uma das muletas.

Só ficou curado dous annos depois, quando soffreu uma operação, que lhe fez o Dr. Bertani.

Desde então continuou sempre na vida politica, sendo um parlamentar ardente e brilhante na defeza dos principios de liberdade e independencia. Sempre ao lado casa de Saboya, que amava e servia com inabalavel lealdade, era ao mesmo tempo amigo do povo, e por isso foi popular como poucos. Pelo seu valor, pelo seu grande talento, pelo prestigio que as suas altas qualidades lhe crearam, elevou-se aos altos cargos do seu paiz.

Presidente da Camara dos Deputados em 1878, foi, dias depois, quando cahio o ministerio Depretis, convidado pelo rei Humberto a formar o novo gabinete, que, por sua vez, passados mezes em 15 de Dezembro, tinha de ser substituido por aquelle a que succedera, nesse periodo de crises politicas tão conhecidas geralmente.

Quando em 17 de Novembro desse mesmo anno de 1878 acompanhava o rei Humberto a Napoles, deu-se o attentado de Passavante contra o monarcha.

A maneira como procedeu nesta occasião, evitando que punhal do sicario tocasse no rei e ficando elle Cairoli, gravemente ferido, suscitou em toda a Italia, como em todo o mundo, uma calorosa sympathia pelo grande estadista.

Os laços que ligaram o rei Humberto a Cairoli estreitaram-se ainda mais depois daquella abnegação corajosa.

Foi nessa occasião que o rei de Portugal, D. Luiz I, enviou a Cairoli a grã-cruz da Torre e Espada, e que o presidente da republica franceza lhe offereceu a grã-cruz da Legião de Honra.

O attentado contra o rei Humberto causou em toda a Italia a mais viva impressão, e, naturalmente os conservadores começaram a insinuar ou a proclamar, mais ou menos claramente, a necessidade de medidas repressivas. Esta opinião, que não tardou a ser manifestada na imprensa, teve echo no parlamento. Cairoli, interpellado na Camara dos Deputados sobre se acceitaria ou não medidas de repressão violenta, ergueu-se e n'um memoravel discurso sustentou a que manteria as liberdades publicas.

« O punhal que procurou ferir o rei, não conseguirá ferir a liberdade de que o rei é o sentinella mais fiel e mais leal! »

Em Julho de 1870 Cairoli era novamente chamado a formar gabinete sem ter em nada modificado o seu programma de governo.

Tal foi o estadista, que hoje repousa para sempre na morte que enlucta a Italia. Tal foi o patriota convicto cuja vida resumia os mais bellos exemplos de valor, de lealdade e de independencia.

Santa Sé

Vai ser apresentada ao papa uma petição, assignada por 850 prelados de differentes nações, em que se lhe pede que seja dado o titulo de veneravel a Christovão Colombo.

— Refere um jornal italiano que chegaram a bom termo as negociações entre a Russia e o Vaticano. Em resultado disso, o papa preconisará em breve, sete bispos do imperio.

Sua santidade deixou outra vez de habitar o *casino* de Pio IX nos jardins do Vaticano, por se haver reconhecido que a humidade daquella habitação lhe era bastante nociva.

— Um dos correspondentes mais bem informados, que a imprensa européa tem em Roma, enviou ultimamente para o *Jornal dos Debates* uma interessante correspondencia á cerca da sahida do papa da cidade eterna.

Monfferrier, o correspondente em questão, diz o seguinte na sua carta:

« Os romanos começam já a deixar de fallar na partida de Leão XIII, e vão-se costumando a acreditar que o papa não sahirá, e que tudo quanto se tem dito não passou de uma simples intimidação ao governo italiano.

E' possivel que esta crença geral seja um tanto ou quanto illusoria; acredita-se com facilidade aquillo que se deseja, e os romanos desejam ardentemente que o papa nunca chegue a sahir. Existem por isso varias razões á parte o sentimento religioso, de veras firme ainda em muita gente. A transferencia da Santa Sé importaria um grande golpe dado nos interesses da cidade, já muito desfalcada pelas crises das construcções.

« Graças ao jubileu papal, conjuraram se ou adiaram-se não poucas ruinas de fortunas; o ouro trazido pelos estrangeiros produziu grande melhoria nos cambios e impedio talvez a volta do cambio forçado. Muitos estrangeiros que ainda vêm a Roma, e que são o principal elemento da prosperidade desta terra fazem-n'o por causa do papa. Ninguem ignora isto, e portanto a saida do pontifice considerar-se-hia uma catastrophe.

« Apezar da convicção geral em contrario, insiste-se em acreditar que a saida é mais possivel e está mais proxima do que se presume; ha para isso duas razões de ordens diversas.

« A primeira, é o estado de irritação nervosa em que se acha Leão XIII desde o jubileu, que lhe fez sentir um vago desejo de mudar de sitio. Como se sabe, o pontifice mandou fazer reparações n'um pavilhão situado ao fundo do

MUTILADO

Vaticano, e conhecido por *Pavilhão de Pio IX*. O papa costuma lá ir passar alguns dias, illudindo-se com um simulacro de excursão, mas apenas alli se installa, aborrece-se e volta logo á sua residencia effectiva.

« Sabe-se tambem que Leão XIII se irrita agora mais do que nunca por qualquer cousa. Ainda se não restabeleceu da viva emoção que experimentou por occasião da apotheose a Giordano Bruno.

« Actualmente está soffrendo um grande desgosto pelas medidas de policia adoptadas pelo Sr. Chrispi. Mandou contar os agentes e carabineiros que compõem a guarda em torno do Vaticano.

« Sabe em todos os seus promenores a organisação dessa guarda, os nomes dos que fazem parte della, quando os rendem, etc., e tudo isto o excita.

« Diz o papa que está realmente prisioneiro, visto que o vigiam, como poderia fazer-se ao mais perigoso faccinora.

« Em tal estado de espirito, ha toda a possibilidade de uma resolução violenta, tanto mais que Leão XIII, como quasi todos os homens do seu caracter, é muito reflexivo, propenso a duvidas e vacillações, mas sabe tambem adoptar resoluções energicas e rapidas.

« A isto ha ainda que juntar razões politicas.

« O Sr. Crispi não se occulta e faz ostentação da sua maneira de tratar o papa. O Sr. Crispi encetou uma campanha contra o papado; substituiu pela guerra aberta o systema conciliador e eclectico seguido durante dez annos pelo Sr. Depretis.

« Estou convencido de que, se se adoptarem algumas medidas desagradaveis ao pontifice, este declarará insupportavel a sua situação na Italia.

« E se deste projecto ainda se não levantarem os attrictos, acho muito provavel que, dado o caracter apaixonado do Sr. Crispi, e attendendo ao seu modo de pensar, se não passe muito tempo sem haver uma grande desavença.

« Isto é alguma cousa mais do que simples conjectura; são probabilidades.

« Tenho motivos para crêr que Leão XIII está certo de encontrar asylo na Hespanha.

« A diplomacia italiana bastante diligenceia impedir isto. Em tal intuito trabalha instantemente em Madrid, influindo o mais que pode no governo e na imprensa, e occupa-se tambem activamente do assumpto em Vienna e em Berlim.

« N'uma palavra, não se poupam esforços para evitar que o papa encontre o unico asylo que lhe convém.

« Apezar de todas estas diligencias, parece-me que a Hespanha não se recusaria a receber Leão XIII, desde que elle manifestasse formalmente o desejo de refugiar-se naquelle paiz, por não poder supportar a politica do governo italiano.

« Os jornaes religiosos confirmam em absoluto o que acabo de dizer. Creio que a corte do Quirinal e o governo não mostram até que extremo os aterra a partida do papa. Os artigos officiosos publicados pelos jornaes affectos ao Sr. Crispi, comtudo deixam transparecer claramente esse receio.

« Leão XIII, vendo quanto os que o guerreiam temem a sua saida de Roma, pode muito bem lembrar-se de se servir dessa arma.

« As autoridades da fronteira exercem continua vigilancia. Julgam vêr inimigos em toda a parte e detiveram um official francez que já deve ter sido posto em liberdade »

INTERIOR

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito-Santo*, chegado do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 11 de Agosto:

São destituidas de interesse as noticias dessa provincia, cujas folhas discutem de preferencia assumptos politicos.

— Lê-se no *Commercio do Amazonas* de 3:

« Chegou hontem a esta capital o pratico do vapor *Solimões* da Companhia de Manáos, com o fim de communicar á agencia dessa Companhia que o vapor *Solimões* encalhou na praia do Quary, perto de Itatuba, no rio Purús.

« O *Solimões* só poderá desencalhar em Novembro proximo. »

Pará

Datas até 15 de Agosto.

Tambem carecem de interesse as noticias dessa provincia. Os jornaes tratam quasi exclusivamente de eleições e seus precedentes e consequitarios.

— Devia inaugurar-se á 15 a estatua do finado Dr. Gama Malcher.

Maranhão

Datas até 17 de Agosto.

Nada encontramos nas folhas dessa provincia que mereça menção.

Ceará

Datas até 21 de Agosto.

O presidente da provincia fôra em excursão até a villa da Imperatriz, afim de examinar as obras alli em construcção.

— Continuava em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Sob o titulo *A fome* escreveu o *Libertador* de 13:

« Não é para o Sr. Avila que escrevemos; nada mais se pode esperar de S. Exc., cujos actos bastam para provar que o actual presidente desconhece as mais rudimentares normas de governo; não sabe e não tem capacidade para aprender a sciencia de administrar; é systematicamente infenso á moralidade administrativa e profundamente avesso á seriedade.

« Escrevemos, porém, para a provincia e para o paiz, informando-os francamente, dia por dia, do estado miserrimo a que nos está reduzindo o caprichoso desgoverno do Sr. senador Henrique d'Avila, que reduzio o Ceará a esta tristissima synthese—fome e desmoralisação.

« Além do espectaculo tristissimo que apresenta esta capital, as noticias do interior são desoladoras.

« De Baturité, d'onde não havia reclamações, desde que foram organisados os diversos serviços de soccorros, eis o que diz o nosso correspondente, em telegramma de hoje:

« Baturité, 13 de Agosto. Cidade coberta de famintos; serviços suspensos; empregados sem ordenado ha quasi dous mezes.

« Revy distribuindo cartões. Povo desanimado pelos boatos de suspensão definitiva de serviços.

« A noticia da distribuição de esmolas tem feito affluir gente de varios pontos.

« As aguas do Aracauaba reduzidas a quantidade insignificante e podres. Estado sanitario ameaçado.

« O Sr. Revy guarda reserva acerca do seu futuro procedimento.

« Os politicos só cuidam da eleição de 31.

« E' horrivel a situação da provincia! »

« Eis ao que tem chegado o governo salvador do Sr. Avila, que achou tudo anarchisado e fez parada de abnegação, coragem e caducidade para salvar a provincia, que ha 20 annos não tinha presidente, no filaucioso dizer de S. Exc.

« A fome, a miseria, o esbanjamento dos dinheiros publicos, a fraude e a corrupção eleitoral.

« Idade de ouro! »

— A 14 accrescentou a mesma folha:

« Hontem pela manhã cerca de mil trabalhadores das obras de soccorro do municipio de Mecejana, ultimamente suspensos pelo Sr. senador Avila, dirigiram-se ao palacio da presidencia, reclamando o pagamento de seus salarios que não recebiam ha quatro semanas.

« Sem ordem, sem folhas de pagamento, sem guias ou cousa equivalente, foi a multidão maltrapilha enviada por S. Exc. á Thesouraria de Fazenda, que não tinha como attender ás suas justas reclamações.

« Desenganados e cada vez mais opprimidos pela fome, os pobres operarios de Mecejana chegaram ao desespero de ameaçar de assalto os depositos e os comboios de viveres que encontrassem nas estradas!

« A policia tomou suas precauções e os miseros famintos tiveram de resignar-se ainda uma vez esperando que a suprema vontade do governo se digne de pagar-lhes o miseravel salario que lhes foi garantido em paga do seu trabalho.

« Estão suspensos os trabalhos e pagamentos em S. Gonçalo.

« Mais de 700 operarios soffrem as consequencias deste acto de paternal bondade do Sr. senador Avila.

« A prestação de soccorros da antiga hospedaria de emigrantes continúa a ser uma burla.

« Ou porque seja impossivel ao pessoal encarregado desse serviço executal-o bem e promptamente, por ser enorme a multidão de necessitados e mal provido de empregados o trabalho de distribuição, ou porque não haja perfeita bôa vontade e zelosa caridade da parte dos distribuidores, certo é que os infelizes que se soccorrem a esse parco e problematico meio de subsistencia soffrem horrores, sem conseguirem um boccado para comer!

« Ora são recusados os attestados, ora não acham quem tenha autoridade para visal-os, uma vez chegam cedo de mais, outra só muito tarde conseguem chegar; si adoecem e mandam receber por alguem exigem-lhes que compareçam em pessoa; si comparecem, esperam debaixo horas e horas, ao sol, com fome, e, quando Deus é servido, sujeitos a injurias, máos tratos e empurrões dos chamados guardas ou policias.

« E assim, por toda a parte vão as infelizes victimas da secca sentido cada vez mais premente o peso esmagador da sua desgraça! »

Rio Grande do Norte

Datas até 23 de Agosto:

As folhas dessa provincia nada adiantam em noticias ás que temos publicado por telegramma:

Parahyba

Datas até 24 de Agosto:

São de mero interesse local as noticias dessa provincia.

Noticias do sul do Imperio

Pelo vapor nacional *Sergipe* tivemos as seguintes:

Alagoas

Datas até 24 de Agosto:

Achava-se melhor de seus incommodos o Sr. senador Jacintho de Mendonça.

— Lemos no *Orbe* de 21 ácerca de S. A. o Sr. Conde d'Eu:

« Annunciada a vinda de Sua Alteza pelo telegrapho, aguardavam todos sua chegada, que effectuou-se hontem a bordo do vapor *Una*, fundeado em nosso ancoradouro ás 9 horas mais ou menos da manhã. Meia hora depois desembarcava Sua Alteza no meio das mais festivas e cordiaes acclamações da immensa multidão que o esperava, e feitas as devidas continencias pelo 26º batalhão de infantaria postado em frente á ponte de desembarque, seguio Sua Alteza em bond expresso até á Estação Central de Alagoas Railway, acompanhado das primeiras autoridades da provincia e de pessoas gradas da capital. Ahi foi Sua Alteza recebido por uma commissão de cavalheiros e damas da nossa melhor sociedade e pelo pessoal technico da estrada e tomando um expresso gentilmente offerecido pelo digno superintendente de Alagoas Railway, dirigio-se Sua Alteza com sua illustre comitiva á florescente e futurosa villa da Imperatriz, tocando no trajecto nas differentes estações da ferro-via.

« Naquella villa teve Sua Alteza recepção condigna á sua elevada posição social, nada poupando o digno vigario da respectiva freguezia, Rvm. Antonio Pureza de Vasconcellos para proporcionar ao illustre visitante e sua comitiva todos os commodos desejaveis, e para dar todo o realce e brilhantismo á festa; recebendo a todos no palacete de sua residencia, onde nada faltava de confortativo para seus dignos hospedes.

« De volta da villa, e no kilometro 35, no ponto denominado Lourenço de Albuquerque, realisou-se a ceremonia da inauguração dos trabalhos da construcção do ramal á villa da Assembléa, ceremonia a que presidio S. A. a convite do mesmo superintendente, que assim procurou solemnisar mais o faustoso acontecimento, dando arrhas de sua fidalguia e cavalheirismo, e dos melhores sentimentos com relação ao engrandecimento e prosperidade desta provincia.

« A's 6 1/2 horas da tarde parava o *expresso* na Estação Central, onde enorme multidão aguardava a chegada de S. A., que, saltando, dirigio-se ao palacio da presidencia, previamente preparado para a principesca recepção.

« Ahi demorou-se S. A. até ás 11 horas da noite, quando, tomando com sua comitiva bonds expressos para a ponte de embarque, afim de tomar o vapor, embarcou com destino á cidade do Penedo, donde seguirá até á cachoeira de Paulo Affonso.

« E' provavel que de sua visita a esta provincia, leve S. A. as mais gratas recordações, por isso que a briosa e hospitaleira população desta porção do imperio foi solicita em provar seus sentimentos de adhesão e sympathia ao augusto consorte da virtuosissima herdeira da corôa brasileira.

« Fazemos os mais ardentes e sinceros votos para que o augusto viajante seja o melhor succedido na sua excursão, e della colha a nação os mais esplendidos resultados, e vantagens reaes para seus progressos e estabilidade de suas instituições. »

— A villa da Imperatriz, elevada a cidade, fôra installada nessa categoria por S. A. o Sr. Conde d'Eu.

— Lemos no *Diario das Alagoas*:

« Do Porto Calvo recebemos o seguinte telegramma do qual se vê quanto o partido dominante abusa da força para triumphar no pleito eleitoral. Chamamos para este telegramma a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia e das autoridades a quem compete providenciar.

« Eis o telegramma:

« Porto Calvo, 14 de Agosto.

« Eleitores conservadores Jacuype aterrados ameaças, prisão delegado policia. Occultam-se, promotor denunciando crimes phantasticos impedir com pronuncia voltarem. População Jacuype alarmada ameaças delegado Leirinho. Providencias. »

Lemos no *Orbe* de 22:

« Domingo, por cerca de 5 1/2 horas da manhã manifestou-se um violento incendio no *Trapiche Novo*, de propriedade do Sr. commendador Manoel de Vascencellos, em Jaraguá.

« Suppõe-se que o fogo começara ainda cedo, assumindo proporções no correr da noite, e chegando áquella hora a sua maior intensidade, e tal que dentro de pouco tempo foram consumidas mais de 400 saccas de algodão, ficando a parte central do edificio completamente arruinada. Partindo do centro, o incendio teria alcançado todo o predio a não serem as providencias tomadas a tempo para irosal-o, o que conseguio-se depois de muito trabalho.

« Grande multidão acudio ao lugar do sinistro, assim como compareceram autoridades policiaes e outras, que todas foram solicitas em promover as medidas indispensaveis á extincção do incendio.

« Nada podemos adiantar ainda sobre o que por ventura pudesse ter occasionado o sinistro, que segundo nos informam limitou-se a umas 400 saccas, alli existentes em deposito, desde muito e pertencentes ao negociante de Penedo José Joaquim Rodrigues Guimarães.

« A's 6 horas da tarde estava completamente extincto o fogo. »

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 14 DE AGOSTO

Realisar-se-ha definitivamente no dia 13 de Outubro a eleição geral de deputados. Os trabalhos eleitoraes vão tomando grande actividade. Aventou-se a idéa das *candidaturas agricolas*. Este pensamento tem achado écho em diversas regiões e crê-se que dará de si alguns deputados.

Como lhes disse, creio, na minha ultima carta, foi demittido do lugar de provedor da Real Casa Pia de Lisbôa, o digno par do reino Carlos Eugenio de Almeida, filho do grande reformador d'aquelle importante instituto, José Maria Eugenio de Almeida.

O provedor exonerado foi para Cauterets, nos Pyreneus, fazer uso de aguas thermaes e o decreto da demissão appareceu no *Diario do Governo*, no dia seguinte, ao da sua partida!

Este procedimento, que os orgãos ministeriaes teem pretendido justificar, foi muito estranhado, bem como, o facto de se não mencionar no decreto da exoneração que esta fôra dada a pedido do Sr. Carlos Eugenio de Almeida, que ha mais de dous annos a solicitara.

Por essa occasião tambem o digno provedor pedira que se procedesse a uma syndicancia áquelle estabelecimento. O relatorio da syndicancia foi publicado na folha official ha poucos dias, e dizem as folhas ministeriaes que a demissão foi dada áquelle cavalheiro, em resultado da sua incompetencia para aquelle cargo, comprovada pela referida syndicancia.

O illustre ex-provedor escreveu de Cauterets para os jornaes de Lisbôa uma declaração em que protesta contra o procedimento do governo e promette defender-se quando regressar a Lisbôa.

Foi ha poucos dias nomeado provedor da Casa Pia e já prestou juramento o digno par do reino Francisco Simões Margiochi, o qual é casado com uma filha de José Maria Eugenio de Almeida, sendo, portanto, cunhado do ex-provedor. O Sr. Margiochi pertence ao partido regenerador. O Sr. Carlos Eugenio de Almeida, que estava filiado no partido progressista, ultimamente votava na camara dos pares, com os adversarios politicos do governo.

Um dos primeiros emprehendimentos do novo provedor será o acabamento do monumental edificio dos Jeronymos e reconstrucção da torre central que ha mais de onze annos desabou, por ter sido defeituosa a sua construcção.

Os jornaes de Lisbôa n'estes ultimos dias teem-se occupado muito da saúde d'el-rei. Algumas folhas governamentaes encarregaram-se de responder a um artigo d'*O Seculo* (jornal republicano) que dava á preciosa existencia do soberano apenas a duração d'alguns mezes! Mas a resposta das folhas ministeriaes, negando as assersões d'*O Seculo*, é tão exaggerada, que os proprios factos bastam para o comprovar.

Attribuem a uma sciatica a difficuldade que o Sr. D. Luiz tem em andar ou conservar-se de pé, mas asseguram que é falso estar apathico, indifferente a tudo, querendo apenas que o deixem ficar sentado horas esquecidas no seu gabinete. A verdade é que S. M. tem presidido, no paço de Cintra, ao conselho d'Estado e ao conselho de ministros, fazendo a assignatura nos dias consagrados a este serviço constitucional.

E' verdade, por outra parte, que a audiencia solemne em que havia de ser recebido o novo ministro dos Estados-Unidos em Lisbôa, tem sido adiada e ainda se não realisou, quando é certo que o diplomata norte-americano está aqui ha mais de dous mezes, e a pratica da côrte é serem realisadas estas audiencias solemnes dentro dos primeiros oito dias depois da chegada dos novos plenipotenciarios estrangeiros.

O novo ministro dos Estados-Unidos foi já apresentado a el-rei na recepção do paço de Cintra a 31 de Julho, onde assistio á *soirée* que alli houve para festejar o anniversario natalicio do Sr. infante D. Affonso; mas a tal audiencia é que ainda se não concedeu, pelo máo estado de saúde de S. M.

S. A. o principe real partirá a 12 do corrente para Pariz no *sepleing-car*; demorar-se-ha n'aquella cidade oito ou dez dias, e seguirá depois para a Italia afim de assistir ao baptisado do filho do duque d'Aosta.

No seu regresso demorar-se-ha tambem alguns dias em Pariz. E' acompanhado pelo Sr. conde de S. Mamede, e guardará na sua viagem o mais rigoroso incognito.

Ora, se realmente, a vida d'el-rei estivesse em perigo imminente, é claro que o herdeiro presumptivo da corôa não iria agora viajar.

O Sr. infante D Augusto vai passando melhor. Ante-hontem assistio á toirada do Carmona na praça de Cintra. A sua apparencia era muito satisfatoria.

Projectara-se uma *batalha de flores* em Cintra, como a do anno passado, ou muito melhor ainda; mas a morte de uma sobrinha do Sr. Barão da Regaleira veio adiar indefinidamente o projectado certamen. Do vasto e aprazivel terraço da sua quinta, nos Pisões, é que as pessoas de sua relação, que é toda a alta roda, costuma assistir a esta graciosa diversão. E' evidente que achando-se de lado a familia Regaleira, e não havendo em Cintra outro sitio apropriado para se desfructar essa lucta gentil, a festa não podia realisar-se este anno.

Já, quando este adiamento constou, muita gente queria attribuil-o á doença do rei. A razão é a que fica mencionada.

— Falleceu ha dias o Sr. Leandro José da Costa, chefe aposentado da segunda direcção geral dos propios nacionaes e antigo deputado.

O fallecido era natural da ilha de S. Thomé; deixou um livro de viagens muito bem escripto e era geralmente estimado por suas excellentes qualidades.

Tambem se finou o commissario da 3ª divisão policial D. Antonio de Noronha, apparentado com muitas familias da primeira nobreza. Era excellente o desempenho das funcções do seu cargo, onde ha dez annos, depois de ter exercido outros lugares de administração publica na capital e nas provincias.

Entrou tambem no rol dos finados o general reformado Antonio Pedro de Azevedo, que desempenhou varias commissões de grande responsabilidade. Era pai do conhecido escriptor dramatico o Sr. Maximiliano d'Azevedo.

Falleceu repentinamente a semana passada o general de divisão José Maria Lobo d'Avila, irmão do Sr. conde de Valbom, nosso ministro em Paris e tio do Sr. Carlos Lobo d'Avila proprietario e director politico do *Tempo*. O fallecido general fôra ha pouco sannos governador geral de Macau e Timor, onde fez um bom lugar, deixando naquellas nossas possessões grata recordação do seu zelo e honestidade.

— No dia 8 do corrente abrio-se em Paris no palacio da sociedade de geographia de França o congresso internacional de sciencias geographicas, sob a presidencia do Sr. de Lesseps, que fez um discurso apropriado.

De Portugal assistiram os Srs. Luciano Cordeiro, Mendes Guerreiro, Silva Amado, Palermo de Faria, Ferreira de Almeida, Sarria Prado e Vasconcellos Abreu. Além dos membros adherentes e da França havia numerosos delegados da Inglaterra e suas colonias, Austria, Belgica, Bolivia, Brasil, Dinamarca, Egypto, Hespanha, Estados-Unidos, Hollanda, Hungria, Italia, Japão, Mexico, republicas sul-americanas, Suecia, Russia, Romania e Suissa.

Como nos mais congressos, a Allemanha não compareceu; mas houve uma excepção, que foi a Sociedade de Geographia do Nortemberg, representada pelo professor da universidade de Gottingen, o Sr. Wagner. O congresso foi dividido em sete secções, e nas primeiras secções d'ellas os portuguezes tiveram duas presidencias:—a de geographia historica, etc., o Sr. Luciano Cordeiro, e a de geographia physica, o Sr. Mendes Guerreiro, engenheiro. Assumindo a presidencia o Sr. Luciano Cordeiro agradeceu pelo seu paiz a honrosa distincção, e apresentou uma memoria importante do professor portuguez Marrecas Ferreira, que ear tambem apresentada na secção de geographia mathematica pelo Sr. Ferreira de Almeida.

O principe Rollando Bonaparte offereceu um baile ao congresso, para o qual foram convidados os delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa, que tambem o foram para a grande ceremonia da inauguração do novo edificio da Sorbona. O ministro das obras publicas e madame Yves Guyot offereceram outro baile a 9, e a municipalidade de Paris receberam solemnemente no dia 8 os membros dos congressos scientificos, e os estudandes francezes e estrangeiros.

A 10 terminou o congresso geographico. Todos os delegados portuguezes tomaram parte nos trabalhos das differentes secções. Foram feitas communicações sobre os caminhos de ferro portuguezes em Africa. Em nome da Sociedade de Geographia de Lisboa, foi apresentado um protesto contra os erros de limites em um novo mappa do Transwal. A secção geographica da Associação Franceza para o desenvolvimento das sciencias, reunida em congresso, conferio duas presidencias de grupos especiaes ao Sr. Luciano Coreiro, em attenção aos serviços prestados ás sciencias geographicas coloniaes.

— No dia 3 foi encerrado em Paris o congresso colonial em uma brilhante festa e um banquete aos congressistas. Na sessão da secção colonial franceza, ao serem discutidos os methodos de governos nas colonias e organisação comparada das diversas colonisações estrangeiras, o Sr. Luciano Cordeiro expoz a superioridade moral e civilisadora do systema colonial portuguez, que creou o Brasil, e abrio a Africa á civilisação. Referio-se aos progressos realisados no congresso portuguez, « onde, accrescentou o orador, nós ficámos, como ficaremos no Nyassa. » O Sr. Cordeiro terminou annunciando a proxima celebração em Lisbôa do centenario da partida de Vasco Gama, sendo muito applaudido pelos congrassistas e espectadores.

O Sr. Luciano Cordeiro regressou hontem á
— Foi agraciada com o titulo de viscondessa
Lisboa.
de Faria Pinho a Sr. D. Joanna Benedicta de Faria Pinho de Vasconcellos, filha do fallecido barão de Salgueiro; e com o titulo de barão de Arganil foi agraciado o Sr. Albino Paes, de Coimbra.

— Chegou já á Ilha de S. Miguel o monumento que alli se vai erigir a Roberto Ivens, na Alameda da Liberdade, complemento da festiva commemoração da travessia africana realisada por aquelle glorioso explorador e illustre michaelense, em companhia de Britto Capello.

Consta de um busto grande, talhado em marmore fino, na elevação de alguns metros de pedestal.

— Já se reunio, sob a presidencia do ministro da marinha, a commissão encarregada de elaborar um programma para a organisação de navios de guerra.

— O distincto escriptor Ramalho Ortigão concluirá, na sua volta de Pariz, um livro que me dizem já ter meio elaborado, de impressão de viagens e narrativas.

Este livro, que conclue por um estudo critico da exposição de 1889, é editado pela casa Aleixo Aranha, do Porto.

— Portugal foi representado pelo Sr. Dr. Henrique Midosi no congresso penal que no dia 7 do corrente se reunio em Bruxellas.

— Esqueceu-me, na minha de 6 do corrente mez, mencionar-lhes a louvavel deliberação que tomou a camara municipal de Lisboa, subsidiando operarios de diversas industrias para irem estar um mez em Pariz, afim de estudarem na Exposição os aperfeiçoamentos de seus respectivos officios.

As associações operarias é que deverão propor listas triplices, afim de que a camara municipal escolha os individuos que hão de ir gozar desse beneficio.

E' uma idéa que tem sido muito bem recebida.

— Foi agraciado com o titulo de visconde da Victoria o Sr. barão do mesmo titulo, abastado e considerado capitalista brazileiro, que ha annos fixou a sua residencia em Pariz.

A Sociedade de Legislação amparada, de Pariz, embora não tivesse realizado um congresso, resolveu comtudo convocar duas sessões extraordinarias nos dias 29 e 30 de Julho ultimos para celebrar o 20.º anniversario da sua existencia.

A estas sessões, a que presidio o Sr. Balnoir, professor da faculdade de direito de Pariz, estiveram presentes os Srs. Drs. Henrique Midosi e Tavares de Medeiros, como representantes de Portugal.

Se foram grandes as demonstrações de respeito de que nós, nas pessoas dos nossos delegados, fomos alvo, tambem é certo que estes se desempenharam honrosamente na sua missão.

No dia 31 realizou-se um grande banquete no Hotel Continental, a que concorreram 196 convivas, na maior parte os socios d'aquella sociedade, tanto nacionaes como estrangeiros.

— Diz-se que o duque de Almodovas, vice-presidente do congresso de deputados, será nomeado representante da Hespanha na côrte de Lisboa, se o Sr. Mendes Vigo fôr para Roma.

— Consta que a Companhia do Caminho de ferro de Lacerda a Ambaca vai mandar estudar o prolongamento da linha até Cassange, grande emporio commercial do sertão. E' justo e digno de applauso.

E' preciso não deixar que uma parte do commercio sertanejo deixe as suas linhas tradicionaes para ir procurar maiores lucros e facilidades de trafico nas estações do Estado Livre do Congresso.

A linha de Ambaca precisa de um *terminus*, que seja um grande centro commercial.

Por ora é Cassange o ponto que melhor corresponde a este objectivo.

— Recebeu a mercê do titulo de conde de Pereira cidadão francez Eugenio Pereire, presidente da Companhia Geral Transatlantica.

— Prestou ante-hontem juramento nas mãos do ministro da marinha e ultramar o Sr. conselheiro Augusto Cesar Cardoso de Carvalho, governador da provincia ultramarina de Cabo-Verde.

O Sr. Cardoso de Carvalho foi ultimamente governador geral da India.

— Reservei como «bouquet» para a conclusão desta já bem longa carta, a referencia aos festejos de Aveiro por occasião de ser inaugurada n'aquella cidade a estatua do grande tribuno José Estevão Coêlho de Magalhães, que alli nascêra.

Eis o programma das festas do dia 11 do corrente:

Alvorada por differentes bandas de musica.

Cortejos civicos.

A's 11 horas.—Proximo da estação do caminho de ferro organisar-se-ha o cortejo civico que, desfilando pela rua do Visconde de S. Januario, percorre as ruas do Gravito, Vera Cruz, José Estevão, Avenida Bento de Moura, Praça do Commercio travessa da Praça, ruas da Alfena, Rainha, Fontes Pereira de Mello, Ponte da Praça, Francisco Mattoso, José Luciano de Castro, Arrochella, Arribas, Sé, Jardim, Anselmo Braamcam, dirigindo-se ao Largo Municipal, procedendo-se em seguida, com todas as ceremonias usadas em identicas solemnidades, ao descerrar da estatua.

Terminada a ceremonia do cortejo, dispersará pela rua de Anselmo Braamcamp.

Ordem e formação do cortejo

a) Piquete de cavallaria.
b) Charanga de cavallaria.

I

1. Camara municipal de Aveiro e delegações das municipalidades do paiz.—2 Empregados das secretarias e municipalidades do districto.—Philarmonica Amizade.

Carro dos bombeiros voluntarios de Aveiro

3 Companhia dos bombeiros voluntarios de Aveiro.—4 Associação dos Salvadores e Club Fluvial.

II

5 Associação Commercial e commerciantes de Aveiro.—6 Empregados do commercio.—Philarmonica.

Carro triumphal do commercio

7 Grupo de marnotos.—8 Operarios da fabrica de louça do Côjo.—9 Operarios da fabrica de louça da Fonte Nova.—Philarmonica da fabrica da Vista Alegre.—10 Operarios da fabrica da Vista Alegre.—11 Operarios da fabrica de vidros da Fonte Nova.—12 Operarios da tanoaria do Côjo—13 Operarios da tanoaria da Estação.—14 Artifices e operarios d'Aveiro.—Philarmonica.

Carro triumphal das artes e officios

15 Artistas e operarios de Ilhavo.—16 Associação Aveirense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas.—17 Direcção do Gremio Aveirense.—18 Direcção do Theatro Aveirense.—19 Direcção do Asylo de S. João, de Lisboa.—20 Gremio Lusitano de Lisboa.—21 Outras associações de fóra d'Aveiro que se fizerem representar.

Banda marcial de infanteria n. 4

Carro de flores

22 Representação dos poderes constitucionaes da nação.—23 Governador civil do districto e secretario geral.—24 Junta geral do districto.—25 Magistrados dos tribunaes superiores.—26 Magistrados dos tribunaes judicial e administrativo.—27.—Agentes consulares estrangeiros.—28 Commandante e officialidade de cavallaria n. 10, e guarda fiscal.—29 Officiaes reformados e licenceados da armada e do exercito.—30 Veteranos da liberdade.—31 Autoridades e funccionalismo das diversas repartições e serviços publicos.

Carro de flores

IV

52.—Grupo de trabalhadores agricolas de diversos conselhos do districto.—Philarmonica.

Carro triumphal de marinha e pesca

V

34.—Asylo escola districtal.—35 Collegio Aveirense.—36 Collegio Probidade.—37 Academia Aveirense.—38 Reitor e professores do lyceu de Aveiro.

VI

39.—Quadros typographicos dos jornaes de Aveiro.—40 Redacção dos jornaes da cidade e representação da imprensa do paiz.—41 Representação da familia de José Estevão.—42 Commissão do monumento.—Philarmonica.

Carro de flores

Piquete de cavallaria.

A' noite.—Brilhante illuminação da parte norte da cidade, comprehendendo o cáes. Bailes populares no largo do Rocio.

Era enorme a concurrencia de povo na cidade muito crescido o numero de forasteiros.

A's 10 horas da manhã do dia 11 começou a distribuição do bódo no atrio do Lyceu, que estava adornado com grande esmero e muito gosto.

Foram 400 os pobres contemplados.

Assistiram muitas senhoras, as autoridades da terra, os jornalistas e representantes de associações.

Tocaram a banda da guarda municipal do Porto e a philarmonica *Aveirense*.

Quasi todas as ruas da cidade estavam enfeitadas com bandeiras e galhardetes.

Nas ruas por onde seguio o cortejo, havia palanques armados.

Ao meio dia foi a ceremonia do descobrimento da lápide collocada na casa onde nasceu José Estevão.

Foi o presidente da Camara Municipal quem puxou o cordão.

Enorme ovação e enthusiasmo popular.

O cortejo que se dirigia ao local para a celebração d'aquelle acto, compunha-se da Camara Municipal, grande commissão, jornalistas, representantes e muitos convidados. A grande commissão levava tres corôas: uma para o jazigo de José Estevão, outra para o de Mendes Leite, e outra para o dos martyres da liberdade. Da casa em que nasceu o grande tribuno dirigio-se para o Cemiterio, a depôr as corôas. Junto do Jazigo de José Estevão discursou brilhantemente, sendo muito applaudido, o Sr. Jayme de Magalhães Lima. Foram depositadas as tres corôas. Ao ser collocada a de Mendes Leite, fez a apologia do caracter e dos serviços d'este o Sr. Marques da Costa, seu afilhado. Foi muito applaudido.

Do Cemiterio á Camara, acompanhada de muitas pessoas, foi cumprimentar a viuva de José Estevão. Esta assistira ao descobrimento da lápide, tendo nos braços o seu netinho. Estava acompanhada de grande numero de senhoras.

A tarde houve toirada no campo de S. João.

A' noite, sarão litterario no Theatro Aveirense.

Todos os logares estavam tomados com antecedencia.

O theatro estava elegantemente adornado com festões de verdura e flores.

No palco erguia-se o vulto de José Estevão.

Discursaram Antonio Candido, José Dias Ferreira, Manoel de Arriaga, Fernando Caldeira e Luiz de Magalhães.

A orchestra era composta de amadores.

Aria de Aveiro estava toda cheia de embarcações embandeiradas; o effeito era surprehendente.

O Sr. Dr. Barbosa Magalhães offereceu no dia 12 um jantar, a que assistio o Sr. conselheiro Veiga Beirão, ministro da justiça.

Em todas as noites havia illuminação no largo municipal.

Nos camarotes, frisas e galerias do theatro grande numero de senhoras em *toilets* de gala.

A sessão foi aberta pelo Sr. Carlos de Feria, que apresentou os oradores.

Eis dous telegrammas d'Aveiro do dia 12.

Aveiro, 3 horas e 10 minutos da tarde:

« Por volta de 1 hora principiou a desfilar o cortejo. Eram perto das duas e meia quando elle começou a chegar em frente da estatua do tribuno.

« Os carros allegorios são os seguintes:

« O primeiro, dos bombeiros voluntorios, tendo em frente uma escada com uma placa de porcelana tendo ao centro o retrato de José Estevão, cercado de rosas brancas e vermelhas. Aos cantos vêem-se bandeiras nacionoes, enroladas, Dos lados diversos emblemas e datas relativas a factos notaveis da associação. As rodas do carro são ornadas de *bouquets* de verdura.

Segue-se o carro do *Commercio*. Um galeão com mastros, ancoretas e remos dourados; uma estatua do Mercurio tambem dourada, com um pé sobre um globo, tendo a volta cornucopias de ouro, jorrando flores.

Carro das *Bellas Artes*. Deusa Minerva, tendo ao lado as figuras da musica, da pintura, da esculptura e da architectura. Todas astas figuras são douradas. Na frente dos pedestaes destas figuras vêem-se os atributos da sciencia e as tubas da fama.

Vem apoz este carro os da *Pesca* e da fabrica de vidros de Aveiro. O primeiro é formado, de rêde e mais petrechos maritimos, tudo entrelaçado com bandeiras portuguezas. O outro representa um forno para o fabrico da massa. No extremo do carro ha uma bandeira, com a palavra *Progresso*.

O prestito é fechado por dous carros com ramos de flores. Tomam parte no cortejo a banda de infantaria 4, a charanga de cavallaria 10 e cinco phylarmonicas. »

Aveiro, 12, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

— O coronel Jeronymo Moraes Sarmento, antigo companheiro de José Estevão na imigração, descubrio a estatua do tribuno, coadjuvado pelos veteranos Arsenio Fernandes Lima.

Subiram ao ar numerosissimas gyrandolas de foguetes e as musicas tocaram o hymno de José Estevão.

Tomou a palavra, orando com muita elevação a Sr. ministro da justiça, que foi muito applaudido.

A multidão que enchia a praça, ergueu calorosos vivas.

A maçonaria portugueza *(Gremio Lusitano)* que fez representar nas solemnidades de Aveiro, projectou um cortejo civico em homenagem a José Estevão, que ha de realisar-se amanhã 15 em Lisboa.

Eis o programma, que foi publicado nos jornaes:

« A commissão do Gremio Lusitano que fôr a Aveiro assistir á inauguração da estatua erigida n'aquella cidade ao grande orador portuguez, dirigir-se-ha depois de seu regresso a esta cidade, ao largo das côrtes, para depor uma corôa de bronze na estatua que alli se encontra elevada para perpetuar a memoria desse distincto ornamento do parlamento portuguez.

« Os socios do Gremio Luzitano incorporar-se-hão com aquella commissão para tomar parte no cortejo.

« Na frente dos socios do Gremio Luzitano formarão as associações que quizerem tomar parte n'esse cortejo, a imprensa e todos os amigos e admiradores do grande tribuno.

« A disposição do cortejo será a seguinte:

« 1.º Bombeiros voluntarios da Ajuda.

« 2.º Associações dispostas pela ordem alphabetica.

« 3.º Amigos e admiradores de José Estevão.

« 4.º Imprensa.

« 5.º Azylo de S. João.

« 6.º Gremio Lusitano.

« Entre o 4º e 5º irá a corôa sobre uma carreta.

« A formatura do cortejo começará ás 3 horas da tarde fazendo-se a indicação, por meio de numeros, do lugar em que deve occupar cada associação.

« Na parte oeste da estação do caminho de ferra estará o individuo encarregado de indicar ao delegado de cada associação, ou grupo, o lugar que lhe pertence no cortejo.

« A's 4 horas da tarde, uma gyrandola de foguetes annunciará a marcha do cortejo, que seguirá da estação do Caminho de Ferro do Norte e Leste ao Terreiro do Paço, Rua do Arsenal, Rua do Corpo Santo, Travessa do Corpo Santo, Arco Grande, Rua de S. Paulo, Rua da Boa-Vista, Largo do Conde Barão, Calçada do Marquez de Abrantes, Largo da Esperança, Rua da Esperança, Rua de S. Bento, Calçada da Estrella e Largo das Côrtes.

« As associações formarão em torno da estatua á medida que forem chegado, até se aproximar a commissão do Gremio Lusitano, que deporá a corôa do monumento. N'esta occasião uma gyrandola de foguetes annunciará o terminar da ceremonia e as associaçoes desfilarão em frente da estatua, dirigindo-se para a Praça de S. Bento

A imprensa toda tem prestado eloquentes homenagens á memoria do grade tribuno, relembrando o seu valor como soldado intrepido da liberdade, os seus brilhantes feitos d'armas no cerco do Porto, as suas glorias parlamentares como sandilho da independencia e brios nacionaes, a sua abnegação e firmeza de principios.

Folgo devéras com estas demonstrações tão significativas da vitalida portugueza.

Honrando os illustres extinctos, a actualidade honra-se tambem e dá ao mesmo tempo grande e salutar exemplo á geração que hade succeder-nos!

L.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia, de 24 do corrente:

Foi nomeada Bemvinda de Souza Castro Feitosa, titulada pela Escola Normal, professora publica effectiva da cadeira de ensino mixto de Cachorro.

Foi exonerado José Machado de Oliveira, conforme requereu, do cargo de 3º escripturario interino da Recebedoria Provincial.

Por officio da mesma data ao Thesouro Provincial mandou-se pagar a José Teixeira Osorio a quantia de 131$000, proveniente do fornecimento de moveis que fez á escola publica do sexo masculino da cidade de Limoeiro.

Sobre eleição—O Exm. Sr. conselheiro M. Alves de Araujo, presidente da provincia, acaba de dirigir a seguinte portaria a todos os chefes de repartições:

« A quaesquer funccionarios que se achem a serviço nesta capital e tenham de exercer o direito de voto em outra parcella da provincia, declaro a V.... que podem seguir para o districto a que pertencem, voltando logo que tenham exercido o seu direito. »

Salva-vidas de papelão—Realizou-se como ante hontem dissemos a primeira experiencia do escaler construido de papelão pelo Sr. professor Thomaz C. da Silveira Lins, sendo lançado ao mar na rampa do caes 22 de Novembro.

Por maior que fosse o cuidado empregado pelo Sr. professor na conducção do pequeno navio, não foi possivel evitar umas avarias das quaes resultou a ruptura de uma das camaras de ar, não permittindo ser satisfactoria como pretendia o seu autor.

Affluio ao local grande quantidade de pessoas que apesar do incidente dado, ficaram satisfeitas com o resultado.

Pretende entretanto o Sr. professor Thomaz realizar segunda experiencia depois de reparados os estragos que soffreu a embarcação.

Está, pois, entre nós verificado a possibilidade das construcções em papelão, graças á actividade do Sr. professor Thomaz da Silveira Lins.

Dobrado Tobias Barretto—Tendo o Sr. academico Aggeu Antunes de Farias Torres, autor do lindo dobrado *Tobias Barreto* offerecido graciosamente 50 exemplares desta musica para serem vendidos em favor do patrimonio da familia do pranteado mestre, e já tendo a commissão composta das Exmas. Sras DD. Maria Fragoso Delmira Costa e Maria Coelho conseguido passar mais de metade, resolveu expor á venda o restante em casa do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Goyanna—Do *Diario de Goyanna* de 23 do corrente passamos estas locaes:

« Hontem, á tarde, o individuo José de tal, vulgo—José *Batoque*—ferio com uma faca a Maximiano de tal, conhecido por *Macaco*.

« Informaram-nos que houve luta entre esses dous individuos, e que esta teve lugar na casa da *cametia* Raymunda, moradora á rua atraz do Amparo.

« A causa seria ciume?

« Conforme a opinião do nosso illustre collega de redacção, que servio de perito, os ferimentos são leves.

« O delinquente foi preso. »

« Constou-nos hontem que o famigerado Ananias, subdelegado de Goyanninha, depois de ter posto ao tronco um individuo, cujo nome ignoramos, *por ser vagabundo*, remetteu-o preso para a cadeia desta cidade.

« E' um segundo *medonho* esse subdelegado Ananias!

« Em que codigo encontrou essa autoridade uma disposição reprimindo a vagabundagem entre nós?

« Que autoridades policiaes!

Cidade da Victoria—No *Lidador* da cidade da Victoria, em 24 do corrente, vem publicado o seguinte:

« Informam-nos que existe uma ordem, para os officiaes da justiça e escrivães não fallarem a detento algum, dos que ultimamente têm sido recolhidos á prisão

« Isto, consta-nos que é uma prevenção, afim de não serem requeridas ordens de *habeas-corpus*!

« Realmente se é isto exacto, não póde haver maior perseguição ás victimas que são recolhidas á cadeia innocentemente.

« Ultimamente o movimento da cadeia tem sido extraordinario. Quasi todos os dias chegam escoltas conduzindo suppostos criminosos.

« Porém, o que é certo é que os verdadeiros cá não veem. »

« Constou-nos por pessoa fidedigna, que no engenho Quandús, á semana passada, um individuo fez em outro diversos ferimentos com uma faca.

« Não consta que a policia tivesse tomado conhecimento do facto.

« Vamos indagar os nomes do criminoso e da victima, afim de apresental-os ao publico. »

— Na mesma folha, o seu redactor narra um desacato que, a 17, lhe fizera o subdelegado do 1º districto da cidade, o Sr. Luiz José da Silva Cavalcante, mandando correl-o por praças do destacamento, e depois prendendo-o e mettendo-o na cadeia, sem nenhum motivo, sem razão.

Este abuso e violencia não precisam commentos.

Fallecimento—Em consequencia de uma desastrosa queda que dera, falleceu, no sabbado, á noite, a respeitavel Sra. D. Francisca de Paula Vasconcellos e Carvalho.

Contava a veneranda anciã 74 annos de idade, os quaes todos passou na pratica das mais recommendaveis virtudes, sendo dotada de um coração em extremo bemfazejo e á toda a prova caridoso.

Casada ha 49 annos, era mãe de numerosa prole e deixou ainda sobrevivendo-a cinco filhos, doze netos e trez bisnetos, contando-se entre aquelles o Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano.

O seu enterramento effectuou-se ás 4 horas da tarde de antehontem, sahindo o corpo da casa n. 36, á rua da Alegria, onde deu-se o fallecimento, e sendo acompanhado dos amigos do Dr. Anesio Serrano e de seu velho pae, o Sr. Ignacio Ferreira Serrano, a quem, como a toda familia, apresentamos nossas condolencias.

Outro—Victima de uma febre infecciosa de que ha dias fôra atacado, succumbio antehontem, á noite, no convento do Carmo, o 4º annista de direito Bernardino Jonas de Mello e Albuquerque, natural da Parahyba, com 19 annos de idade.

O enterramento teve lugar hontem, á tarde, sendo acompanhado o seu corpo ao cemiterio por muitos dos seus collegas, parentes e amigos.

Era um moço intelligente, estudioso e sincero, sendo por essas bôas qualidades estimado de todos que o communicavam.

Revista de Portugal — Dessa interessante publicação, recentemente incetada no Porto e da qual já demos sciencia nos nossos leitores, recebemos agora o n. 2, correspondente ao mez cadente de Agosto. Eis o seu summario: Os filhos de D. João I. Oliveira Martins; Pastoral, Bento Moreno; Toiradas em Portugal (conclusão), Conde de Sabugosa; Recordações, Silva Gayo; A Epopéa da Humanidade, Theophilo Braga; Excursão á « Grande muralha da China, » Bernardo de Pindella; A Dansa Macabra, José de Souza Monteiro; Chronica politica (internacional), P. de Oliveira; Chronica politica, J. A Gonçalves; Boletim bibliographico.

Obreiro—Está em distribuição o n. 12 desse periodico hobdomadario.

Agradecemos a visita.

Almanak das Senhoras—Foi-nos offerecido um exemplar do almanak das senhoras portuguezas e brazileiras, para o anno de 1890, pela Livraria Quintas, cuja fineza agradecemos.

Conflicto e morte—No dia 18 do corrente no engenho Ariscante, do termo do Bonito, travando-se de razões Constantino Vieira dos Santos, Bellarmino Fonseca de Araujo, Aureliano da Costa Ramos, vulgo Manoel Quirino, e Antonio Luiz, conhecido por Antonio Grande, resultou d'essa situação a morte de Constantino Vieira dos Santos.

Poderam ser presos em flagrante os delinquentes Bellarmino e Aureliano, logrando evadir-se o outro de nome Antonio Luiz.

Exercicio de autoridades policiaes—Na qualidade de supplentes entraram em exercicio de subdelegado do districto da Magdalena o Sr. Amaro Tavares Coutinho; e de delegado do termo da Escada o Sr. Pedro Baptista Carneiro.

Prisão—Deram entrada na cadeia de Garanhuns Joaquim José dos Santos, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, e Francisco Ramos de Souza por infracção do disposto do art. 96 do decreto n. 1930 de 26 de Abril de 1857.

Soldado desordeiro—Uma praça do 2º batalhão de linha, no sabbado á noite, deixando a guarda da Casa de Detenção, onde estava de serviço, procurou espancar a uma Sra. D. Ignez, moradora por aquellas paragens. Não podendo, porém, levar a effeito o seu proposito, vingou-se em um Sr. Vieira, empregado na estrada de ferro de Caruarú, e a quem deixou bem offendido.

Ainda executou em seu passeio outras gentilezas, que se recommendam a um agradecimento.

Mas ha tanta ingratidão no mundo que o *Marte* ba de ficar esquecido, sendo de crer que continue na pratica de sua generosidade, visto o coração bondoso de que é dotado.

Não esqueça o Sr. commandante das armas o merecimento daquelle valente soldado.

Ferimentos—No domingo á noite encontrando-se na rua das Trincheiras Luiz Antonio de Siqueira com Januario Gomes dos Santos e dous outros individuos que vinham com este, deu em um delles um encontrão.

Repellido, ferio o mesmo Siqueira áquelle Januario em um braço com um chuço que trazia, pondo-se em fugida peseguido palo clamor publico, e sendo afinal preso em flagrante na rua Estreita do Rosario.

O ferimento foi tido por leve.

Aggressão e ferimento—Na noite de sabbado ultimo, entre 10 e 11 horas, o tenente da guarda nacional José Augusto Vieira foi aggredido, na rua da Detenção, por duas praças do 2º batalhão de infanteria, que o feriram e contundiram seriamente.

A policia brilhou pela auzencia.

O ferido foi levado para a casa de sua residencia, á rua de S. João, por diversos amigos que o encontraram quasi exanime.

Só hontem compareceu alli a autoridade policial para tomar conhecimento de facto.

Recreativa Magdalenense — No sabbado ultimo elegeu esta sociedade a directoria que tem de funccionar no segundo semestre social e que ficou assim constituida :

Presidente—Fernando Barroca.
Vice-dito—Arthur Sodré.
1º secretario—Tito da Silva.
2º dito—Eduardo Barroca.
Thesoureiro—Francisco Azevedo.
Procurador—Othon Rego.
[illegible]l—J. L. Ferreira.
Commissão de syndicancia — Paulo de Almeida, Getulio Lima e M. M. de Amorim Junior.

Serviço militar - Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Silva e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Eistem na enfermaria militar 23 praças em tratamento.

— Vai ser hoje inspeccionado de saude, o Sr. capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

— Vão ser excluidos do serviço do exercito por substituição os musicos do 14º batalhão de infantaria Domingos José de Oliveira, José Baptista Gomes, e soldado Vicente José Joaquim de Sant'Anna, conforme permittio a presidencia da provincia.

— Foram despachados os requerimentes : 2º cadete Joaquim Olegario da Silva.— Concedo na forma da lei ; 2º cadete reformado do exercito.— Póde attestar.

— Foi devolvida ao 14º batalhão de infantaria a certidão de assentamento do ex-soldado Antonio José dos Santos.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 25 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20°—8	761m69	15,27	84
9	25°—6	762m78	18.11	73
12	28°—0	762m29	19.08	67
3 t.	28°—4	761m24	18.93	66
6	26°—8	761m93	18.57	71

Temperatura maxima—28°,75.
Dita minima—28°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 6m.2 ; á sombra : 2m.9.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento : SE de meia noite aos 45 minutos ; S até 9 horas e 50 minutos da manhã ; SE até meia noite.
Velocidade media do vento : 1m,33 por segundo.
Nebulosidade média : 0,38.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	25 de Agosto	10—09 da manhã	0m,40
P. M.	» »	4—15 da tarde	2m.38
B. M.	» »	9—57 » »	0m.57
P. M.	26 de Agosto	4—21 da manhã	2m,50

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

— Hoje :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de um piano, moveis e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de S. Jorge n. 25, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de brilhantes ouro e prata.

Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de duas casas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Cotovello n. 34, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na igreja do Paraiso, pela alma do Dr. Manoel Ferreira da Silva.

Amanhã :

A's 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Candida de Lima Monteiro da Franca ; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Ignez Guilhermina Ferreira Bastos ; ás 7 1/2 na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Victorino Pinto Neves.

Passageiros—Chegados do narte no vapor nacional *Espirito Santo* :

Antonio de Azevedo Soares, Silvino Pinto, Francelino Espirito Santo, João Francisco Paredes, José L. Nascimento, Albertina M. Lins, Dr. Antonio Rodrigues Bayma de Souza, Elias de Souza Martins, Coelho Junior, João Thomé da Silva, Antonio Gomes Veras, Julio Fuerstenberg, João Sombra, João Augusto Oliveira Lima, Francisco A. Lima F. Januario de Oliveira, Frederick Thomson, J. Shadin, F. Gumeltz, Miguel Barbosa Leal, S. Gonzaga, A. Pires de Albuquerque Galvão, Adolpho Eugenio Soares Filho, Candido Soares Pinho, Americo Carlos de Gouveia, Chrispim do Amaral, Dr. J. Dias Maynarde, José Barbosa da Silva Neves, Victoriano B. da Silva e Olympio de Albuquerque.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype* :

F. H. Harding, José Vieira de Figueiredo, Manoel Vieira Xavier e J. Libanio da Silva.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Sorata* :

Urick Muller, Samuel Johnston, Th. S. de Almeida Sargedas e João Augusto da Fonseca.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Ignacio Salazar, J. A Lawer, Henry Le Cesne, Dr. Newton Burlamaqui, J. E. Lima, Osmond P. Cox, Julião Augusto, J. Anderson, Vicente Treze e Francisco Marmo.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo* :

Francisco Pereira da Silva, Pedro H. Garcia, Miquelina dos Passos, Luiz da Fonseca, Raymundo Ignacio, E. Maria Stella, Placido de Lacerda e sua senhora, Anna, Firmo Martins Areias, Miguel Oliveira, José Correia Lobão, Manoel Amaro, Saturnino F. de Mendonça, Dr. Jose Antonio Ribeiro de Araujo e 1 filha, Francisco J. S. de Souza, Antonio dos Santos Pimentel, Augusto C. P. de Mendonça e 1 criado.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 23 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Estevão :

Extracção de um kisto sero-purulento na região subhyaiciana.

Pelo Dr. Pontual :

Incisão e resecção da vaginal direita como tratamento da vaginalite sero-sanguinea.

Puncção e injecção iodada como tratamento de hydrocele simples.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 25 de Agosto de 1889.

Existiam 449 ; entraram 8 ; sahiram 4 ; existem 453.

A saber :
Nacionaes 403 ; mulheres 22 ; estrangeiros 29.—Total 453.
Arraçoados 412.
Bons 385.
Doentes 21.
Loucos 7.—Total 407.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :
Antonio Jose de Araujo.
Antemoges Correia Maia.
Felismina Maria da Conceição.
Guilhermina Maria da Conceição.
Januario José da Silva.
Manoel Leite de Oliveira.
Salviano Marques da Costa.
Manoel Pedro dos Santos.

Tiveram alta :
Antonio Leandro Ramos.
Antonio Pedro Custodio.
Joaquim da Costa Pinto.
Miguel de Torres Gallindo.
Possidonio Joaquim d'Assumpção.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 347 pessoas, sendo 175 homens e 142 mulheres.

Hospital Pedro II - O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 23 de Agosto foi o seguinte :

Entraram	14
Sahiram	3
Falleceram	3
Existem	622

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/4, Gysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 8 1/4, Berardo ás 11, Malaquias ás 11 1/2, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 9 1/4, Simões Barbosa ás 11 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 6.ª serie da 30.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 26 de Agosto de 1889 :

4225	60:000$000
3935	6:000$000
6520	3:000$000
1731	1:200$000
3503	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
4224	600$000
4226	600$000
3934	300$000
3936	300$000
6519	180$000
6521	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

288 328 593 5212

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

2768 2967 3463 5547 7256

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros :

4221 4222 4223 4224 4226 4227 4228 4229 4230

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

3931 3932 3933 3934 3936 3937 3938 3939 3940

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :

6511 6512 6513 6514 6515 6516 6517 6518 6519

Todos os numeros terminados em 25 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 35 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata

Todos os numeros terminados em 20 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 25.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 35.

A seguinte loteria corre no dia 4 de Setembro com o plano de 250:000$000.

Premio grande — Coube ao bilhete n. 4,225, a sorte grande da loteria da provincia do Pará, extrahida hontem 26 do corrente, o qual foi vendido nesta provincia.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 31ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 250:000$000, será extrahida no dia 4 do Setembro.

Grande loteria do Maranhão—A 5ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 30 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 do corrente.

Francisca Vieira de Barros, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife ; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Bôa-Vista ; taber dorsalis.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Bôa-Vista ; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 72 annos, Graça ; molestia chronica.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista.

Luiza Maria, Pernambuco, 18 horas ; inviabilidade.

— 25 —

Francisca de Paula Carvalho, Parahyba, 74 annos, casada, Bôa-Vista ; grangrena senil.

Senhorinha de Albuquerque, Pernambuco, 24 annos. solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, S. José ; asphixia ao nascer.

Alfredo Nonato Pavão, Pernambuco, 38 annos, casado, Recife ; tuberculos pulmonares.

Liberata Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, viuva, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Florinda Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista ; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 12 annos, Graça ; soffrimento chronico.

Elias José Rodrigues Pinto, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça, agua no coração.

Antonio Martins, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Bôa-Vista ; diarrhéa.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista.

Um feto, Pernambuco, S. José.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio.

UM POUCO DE TUDO

Entre os livros recentissimos que teem encontrado mais favor do publico em Inglaterra merece ser notado o da Sra. Sidgwick sobre *Carolina Schlegel e os seus amigos* (Caroline Schlegel and her friends).

⁂

O Dr. Tassinari fez ver, ha algum tempo, quaes as propriedades antisepticas do fumo do tabaco. Hoje, em Vienna, o Dr. Hayck revelou como os casos de diphteria são mais frequentes nas mulheres do que nos homens, em geral fumistas, de modo que para as mulheres os casos de diphteria são tres vezes mais numerosos do que para os homens.

Segundo o Dr. Neuderoefer a acção antiseptica do tabaco depende da pyridina, substancia que realmente possue uma acção microbicida ; e de facto nos laboratorios de bacterologia é prohibido fumar, precisamente porque o fumo impede a evolução da cultura.

⁂

Parece que no Cantão de Zurik o numero dos doudos é consideravel.

Effectivamente de uma estatistica compilada pelo professor Forel deduz-se que elles são 3178 em uma população de 339 mil habitantes, o que dá um doudo para cada 100 habitantes.

Esta frequencia verdadeiramente extraordinaria de alienação mental é attribuida por Forel ao excessivo uso de bebidas alcoolicas que se faz na Suissa tedesca.

⁂

O Instituto meteorologico de Berlim encarregou todas as estações meteorologicas de prestarem especial attenção á côr dos raios solares. As cores mais frequentes, até hoje encontradas, são o branco, o azul e o violeta ; depois o amarello e o vermelho, menos frequente o vermelho purpurino.

Destas observações resultou tambem que os raios de côr branca e azul são os mais fortes. Estes não ferem todavia tão frequentemente as arvores, os edificios, etc. ; emquanto que os raios de côr amarella ou vermelha, que são os menos frequentes e os menos fortes, ferem constantemente arvores, casas e edificios.

⁂

Uma curiosa consequencia da abertura do isthmo de Suez consiste no apparecimento de numerosos chamalotes no Adriatico.

Antes da abertura do isthmo succedia, em prefixa época, que um destes cetaceos, seguindo algum navio, costeando a Africa e passando pelo estreito de Gibraltar, entrava no Athlantico ; mas hoje em *Fiume* e em *Pola* a pesca dos chamalotes se faz sempre mais frequente, e constitue um certo perigo para a segurança das estações balneares.

⁂

Um medico americano Souchon da Nova Orleans, dá noticia de um methodo pelo qual se póde explorar o cerebro, praticando sobre o craneo pequenissimos furos, e fazendo passar por elles especiaes medicamentos.

Elle accrescenta que tal operação dá origem á uma ligeira hemorrhagia, mas que não obstante póde tornar-se utilissimo nos casos de kystos ou tumores cerebraes.

⁂

Os viajantes hungaros de passagem em Paris, se dirigiram a 11 de Julho pelas 2 horas ao Pantheon para depositar uma coróa sobre o tumulo de Victor Hugo.

Muito numerosos para descerem ao carneiro onde repousam as cinzas do poeta, tiveram de reunir-se na grande nave do monumento e deixar sua coróa, inteiramente composta de violetas e rosas e ornada de uma fita com as cores hungaras, sobre a ultima linha do altar-mór.

O primeiro discurso foi pronunciado pelo Dr. hungaro Varady, que fez, em excellente francez, o elogio de Victor Hugo, que elle chamou : « o poeta de todos os povos amigos da paz e da liberdade. »

A este discurso, M. Ratisboune respondeu em poucas palavras em nome da Associação Internacional.

Depois delle, o actor Naday, do theatro nacional de Buda-Pesth, recitou uma ode composta para a occasião, pelo poeta hungaro M. Bartok.

Emfim o Barão Orban, que trajava o costume nacional hungaro, fez ver que elle tinha sido durante dous annos o companheiro de desterro do autor dos *Miseraveis* em Jersey.

Dous discursos de M. Lackroy, em nome da familia Hugo e de M. Clovis Hugues em nome da Camara dos Deputados, terminaram a ceremonia á sahida da qual os viajantes hungaros se dirigiram á praça do Carrousel defronte do monumento de Gambetta.

Ainda alli foram pronunciados alguns discursos.

M. Rakosy, deputado, fallou primeiro e fez um parallelo entre Gambetta e Kossuth. Seguio-se depois M. Abranzi lendo uma poesia em honra de Gambetta da qual traduzimos o trecho principal :

« Elle não era de um só partido, pertencia somente á patria. E a prova é que elle não achava repouso senão onde não estava a morte, mas a vida eterna da gloria. Elle não pertencia a um partido, mas á patria. — Não a uma só patria, mas ao mundo inteiro, como quem sabe sempre elevar monumentos aos verdadeiros grandes homens.

« Nós nos recordamos — está profundamente gravado na nossa lembrança— que desde que o jugo do inimigo cahio sobre as espaduas gloriosas da França — e emquanto que derramamos amargas lagrimas, como se se tivesse ferido a nossa mãi diante de nós, — nós nos lembramos que foi elle o immortal que sahio da obscuridade da noite, do Oceano em sangue, cingido de uma aureola de luz como pharol. »

Depois M. Abranzi, M. Burdeau, deputado de Lyon, pronunciou um discurso cuja peroração foi saudada por applausos enthusiastas e calorosos *Eljen!* os vivas hungaros.

⁂

Sabe-se que as vezes se recorre ao expediente de dar ás amas certos medicamentos afim de que, passando pelo leite, possam agir sobre as crianças. Mas do mesmo modo póde facilmente succeder que o leite se enriqueça de principios perigosos para o menino ; e de facto cita-se o caso de uma ama, que, sendo medicada com um calmante, no qual entrava o arsenico por causa de uma dôr de dente que estava soffrendo, vio a propria criancinha morrer em breve tempo com todos os symptomas de um envenenamento pelo arsenico.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Com a concurrencia do costume, realisou-se ante-hontem a 2ª corrida.

O movimento geral das *poules* attingio a..... 24:600$000.

Eis o resultado das corridas :

*

1º pareo—*Ensaio* (1ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho os dous primeiros premios no Hippodromo. Premios : 200$, 40$ e 20$.

Depois de algumas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, sendo a *ponta* occupada por Trigueiro, que se conservou até a distancia de 600 metros, quando é batido por Syrius, montado por Canavarro, que chega folgado ao *vencedor* em 59".

Após a corrida verificou-se que Syrius era *Piramon*, animal já conhecido dos *turfistas* e que entretanto passou a todos desapercebido por ter-se conservado escondido durante o tempo da venda das *poules*, só se apresentando aos olhos dos *profanos* na occasião de irem os animaes para a *raia*.

Dizem que a *cousa* foi preparada pelo *jockey* Chrispim com o fim de dar um *banho* em um dos proprietarios de animaes, que realmente ficou *banhado* e com elle o publico.

Transclave chegou em 2º lugar e Potosi em 3º.

Não correram Phebo, Zig, Ré, Sans-souci e Cerbero, sendo que os dous ultimos chegaram a apresentar-se na *raia*, retirando-se depois do pareo por terem, antes do signal de partida, percorrido a distancia de 800 metros.

Poule de Syrius, ou *Piramon* em 1º 49$200 ; em 2º, 62$400.

Poule de Transclave em 2.º 14$400.

Movimento geral, 3:875$000.

*

2º pareo — *Agricultura* — 1,400 metros – Animaes nacionaes até meio sangue—Premios : 300$, 70$ e 30$.

Recife puxou a corrida, conservando-se na *vanguarda* até a entrada da *recta de chegada*, onde Ruy-Blas passa para a frente, ganhando a corrida em 105."

Recife foi 2º e Cometa 3.º

Poule de Ruy-Blas em 1º, 18$600 ; em 2º, 10$400.

Poule de Recife em 2º, 8$600.

Movimento geral, 2:600$000.

*

3.º pareo — *Hippodromo do Campo Grande* — 1.700 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios : 500$, 100$ e 50$.

Ao signal de partida Gallia tomou a *ponta*, cedendo-a logo a Apollo, montado por Antonio Freitas, que chegou folgado ao vencedor em 118".

Vesper foi 2.º e Africana 3.º.

Josephus, que só por engano foi inscripto, fez *forfait*.

Poule de Apollo em 1.º, 6$900 ; em 2.º, 5$200.

Poule de Vesper em 2.º, 5$300.

Movimento geral, 6:080$000.

*

4.º pareo—*Ensaio* (2.ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho os dous primeiros premios no Hippodromo—Premios : 200$, 40$ e 20$.

O signal de partida foi dado em pessimas condições para todos os animaes, menos para Boreas, que sendo favorecido com a *ponta*, póde sustental-a até ao *vencedor*, ganhando a corrida em 60".

Marat e Cauby chegaram, quanto a nós, empatados em 2.º lugar ; mas os dignos juizes de chegada, que têm ogeriza ao *empate*, classificaram Marat, talvez por ser mais velho, em 2º lugar e Cauby em 3.º

Ethante e o inglez King não se apresentaram.

Poule de Boreas, montado por Luiz de França, em 1.º, 16$600 ; em 2.º, 10$600.

Poule de Marat em 2.º, 26$000.

Movimento geral, 4:665$000.

*

5.º pareo—*Compensação*—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não haviam ganho nos tres ultimos mezes no Hippodromo—Premios : 350$, 80$ e 35$.

Tendo Gallia e Castiglioni feito *forfait*, devia a corrida ser disputada por Cynira contra Ernani, Africana e Ruy-Blas, pertencentes á mesma Coudelaria.

Abrio-se a venda das *poules*, os *dez minutos* foram proclamados, mas á falta de *freguez* ficou o pareo sem effeito.

*

6.º pareo— *Commercio* — 1.000 metros— Animaes da provincia—Premios : 200$, 80$ e 20$.

Templar, dirigido por Martins Ferreira, sahio na vanguarda e na vanguarda chegou ao *poste do vencedor* em 74 1/2", sem dar tempo a que Arumary o alcançasse.

Arumary foi 2º.

Cabrion, Guarany e Sorpreza foram optimos ordenanças dos dous valentes competidores e chegaram distanciados.

Poule de Templar em 1º, 17$400 ; em 2º, 5$000.

Poule de Arumary em 2º, 5$000.

Movimento geral, 3:150$000.

*

7º pareo— *Dr. Pereira Simões* —850 metros — Animaes da provincia que não haviam ganho em maior distancia nos prados do Recife— Premios : 200$, 40$ e 20$.

Favorecido pela sahida pulou Bismarck na *ponta*, conservando se nessa posição até depois do *distanciado*, quando Bonaparte, montado por Martins Ferreira, adianta-se e ganha a corrida em 65".

Bismarck foi 2º e Esquimáo 3º.

Poule de Bonaparte em 1º, 254$300 ; em 2º, 27$600.

Poule de Bismarck em 2º, 11$300.

Movimento geral, 4:230$000.

Derby Club de Pernambuco

Encerrou-se hontem a inscripção para a 19ª corrida, a realizar-se no dia 1º de Setembro, dando o seguinte resultado :

1º pareo — Animação—850 metros— Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios : 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Pombo-preto, Boreas, Sans-souci, Hercules, Mosquetinho, Rio da Prata II, Corsario, Bonjour e Esquimáo.

2º pareo—Prado da Estancia—1,000 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Ruy-Blas, Chiron ex-Corcovado, Maestro, Mandarim, Aymoré, Saturno, Galiléo, Minerva, Douro e Risette.

3º pareo—Animação (2ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios : 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Séneca, Potosi, Piramon, Lord-Byron ex-Léo, Boa-Vista, Dublin, Eólo, Almirante e Bonaparte.

4º pareo—Internacional—1,609 metros—Animaes até puro sangue. Premios : 500$ ao primeiro. 100$ ao segundo e 50$ ao terceiro.

Apollo, Fagotin, Derby, Vesper, Ernani e Diana.

5º pareo—Provincia de Pernambuco—1,300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Florete, Village, Condor, Good-morning e Lamego.

6º pareo—Compensação—1,400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho no Derby em maior distancia nestes ultimos tres mezes. Premios : 400$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$ ao terceiro.

Ruy-Blas, Ernani, Josephus, Estaphanie, Africana e Brazil.

7º pareo—Emulação—900 metros—Eguas da provincia. Premios : 150$ á primeira, 30$ á segunda e 15$ á terceira.

Curuja, Marina, Stella, Ida e Fantina.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE AGOSTO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Servindo de secretario, o Sr. deputado supplente Paula Lopes

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior, Herminio de Figueirêdo e o supplente Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

Do secretario da presidencia da provincia, de 16 do corrente, transmittindo, para serem traduzidos, diversos documentos vindos do juizo da provedoria do termo de Bom Conselho.—Officie-se ao Sr. interprete José Faustino Porto.

Da Junta Commercial de Porto Alegre, acompanhado da relação dos commerciantes alli matriculados do 1.º de Janeiro a 31 de Julho ultimo.

De 17 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 12 a 17 do corrente.—Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 219 a 222.—Para o archivo.

Copiador de Paiva, Valente & C , diario e copiador de Antonio Falcão de Mello Cavalcante, copiador de Arthur Cascão & C.

DESPACHOS

Petições :

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, apresentando o conhecimento do imposto de seu officio de agente de leilões desta praça.—Registre-se.

De Pedro José Pinto e Augusto Pinto de Lemos, idem, de corretores geraes desta praça.—Seja registrada.

De Fonseca Irmãos & C., solicitando baixa do registro da nomeação do ex-caixeiro Anatolio do Rego Monteiro.—Dê-se a baixa pedida.

De João Walfredo de Medeiros, registro para a nomeação de seu caixeiro Manoel Gomes da Fonseca.—Registre-se.

Da companhia The North Brazilian Sugar Factories, Limited, submettendo a registro o contracto particular que celebrara com José Francisco de Barros Rego para fornecimento de canna ao engenho central S. Lourenço. — Registre-se no livro avulso.

De Lourenço Fernandes Braga, pedindo transferencia a Joanna de Souza Miranda da marca de cigarros Prado Pernambucano.—Satisfaça o despacho de 3 de Maio do anno proximo findo.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no poden-dar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º an-do ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas d meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhes. Telephone n. 427.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

Silveira, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr- H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

3.º districto

Desde os fins do mez proximo findo de Julho que fui informado de que os amigos da situação liberal, instigados pelo candidato official e patrocinados pelas autoridades policiaes de Páo d'Alho, tencionam perturbar alli a eleição, que deve ter lugar no dia 31 do corrente mez.

Sem dar grande valor á isso, que então me pareceu exagerado, fui todavia procurar o Exm. Sr. conselheiro Alves de Araujo, presidente da provincia, e lhe expuz a informação que me haviam dado, solicitando de S. Exc. que tomasse as providencias que lhe parecessem mais acertadas para acautellar a ordem publica, que, se fosse tentada a perturbação da eleição em qualquer dos districtos de Páo d'Alho, seria fatalmente alterada.

S. Exc. tranquillisou-me, mostrando os melhores desejos de attender-me.

Quinze dias depois, chegando ao meu conhecimento novas informações que corroboravam as primeiras, voltei ao palacio da presidencia, e, perante os meus amigos conselheiro Gonçalves Ferreira, Dr. Miguel Pernambuco e Barão de Granito, que commigo haviam ido alli em commissão por parte da opposição, fiz novas reclamações ao Exm. Sr. conselheiro Alves de Araujo ácerca da possibilidade e probabilidade do facto alludido, e de novo reclamei providencias, asseverando a S. Exc. que os meus amigos de Páo d'Alho estavam apercebidos para resistirem ás violencias que contra elles fossem tentadas.

S. Exc. ainda me prometteu providenciar.

Entretanto, não me constando quaes fossem essas providencias, nem que fossem ellas dadas ; e por outro lado chegando á minha sciencia reiteradas affirmações de que se machina nas trevas a perturbação da eleição de Páo d'Alho, onde o partido conservador tem grande maioria no eleitorado, julgo do meu dever trazer estes factos á imprensa, não só para conhecimento do publico, mas tambem para publicamente e energicamente protestar, como protesto, contra a inactividade do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia em relação ás reclamações que lhe fiz.

E julgo ainda um dever, á que me não quero furtar, accrescentar aqui o que já havia dito ao Exm. Sr. conselheiro Alves de Araujo, isto é, que os meus amigos de Páo d'Alho estão apercebidos para lutarem em todos os terrenos contra a violação dos seus direitos.

Em conclusão, tomo o publico desta provincia por testemunha de que faço responsavel pelo que acontecer em Páo d'Alho o Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, presidente de Pernambuco.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

FELIPPE DE FIGUEIRÔA FARIA.

Ligeiros reparos

II

Cumpre-nos hoje tomar em consideração o 2º artigo com que o autor das *Qoutidianas* accudio em defesa do governo, a quem tivemos occasião de extranhar a tremenda reacção posta em pratica para garantir-lhe a almejada victoria no pleito eleitoral, que se vai ferir.

Cite o articulista quanto escriptor allemão lhe vier á mente ; ponha novamente em circulação todas as idéas extravagantes que até hoje tenham apparecido em livros ou jornaes ; lance mão de todos os recursos que lhe suggerir sua fertil imaginação, e nem assim conseguirá, obscurecendo a verdade dos factos, attenuar siquer o procedimento, do governo que tem desencadeado a mais tremenda perseguição aos adversarios. Mas vamos por diante na resposta que devemos ao áuctor das *Quotidianas*.

Como os empregados de fazenda e os da magistratura, não escaparam ao furor partidario do gabinete 7 de Junho os medicos, que faziam parte das repartições de hygiene, e os engenheiros, que se acha vam occupados em trabalhos de estradas de ferro do estado, Os Srs. ministro do imperio e da agricultura não quizeram ficar em plano inferior aos collegas da fazenda e da justiça.

Mas, já tivemos occasião de perguntar e o fazemos de novo ; o que tem esses funccionarios com o movimento politico que se operou no paiz ? O que póde justificar a tremenda derrubada que os attingio ? Não nos póde dizer o articulista das *Quotidianas* e isso por uma razão muito simples, porque salta aos olhos, ainda dos mais *innocentes* que só fins eleitoraes poderiam determinar tão estranhavel procedimento.

Era preciso, embora com detrimento do serviço, satisfazer os amigos e facilitar aos candidatos collocação para quem lhes quizesse dar o voto a troco de seu emprego. como se está fazendo aqui em grande escala no prolongamento e na estrada de ferro de Caruarú ; e como succederá sem duvida em outras provincias.

Além da violencia a corrupção !...

Passemos agora a administração da provincia, uma vez que devemos acompanhar o nosso contendor *pari passu*.

Nega elle que hajam sido exonerados todos os promotores e exclama, como quem tivesse feito um grande achado : « Verificamos da respectiva folha de pagamento na Thesouraria de Fazenda que não foram demittidos, *entre-outros* (porque não disse quaes são esses outros ?) os da Bôa-Vista, Bonito, Buique, Floresta, Salgueiro e Villa Bella ! »

A *folha* está errada. Si o contemporaneo, como parece, tem entrada n'aquella repartição e *lá pode dar ordens*, mande qualquer escrevente corrigil-a.

Os promotores de Floresta, Salgueiro e Villa-Bella foram exonerados, sendo que o segundo cidadão Romão Filgueira Pereira de Sampaio teve até ordem das autoridades policiaes, para se retirar da Villa, sob pena de morte, como denunciou, pela imprensa, o Sr. Dr. Moreira Alves, pedindo providencias ao Sr. presidente da provincia, providencias que aliás não foram dadas.

O de Villa-Bella foi substituido pelo bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, que lá exercera o cargo de juiz municipal e procedera sempre do modo mais irregular. Uma nomeação perfeitamente eleitoral.

Para Floresta foi nomeado Firmino Gomes de Menezes, que é, segundo as informações que temos, um *cabo de guerra* da força de Lourenço Ipiranga, de Bom Conselho.

Vê-se, pois, que, ao contrario do que se affirma *ex-adverso* apenas tres promotores foram conservados n'esta situação, que dura pouco mais de dous mezes, e isto sem a menor duvida por motivos eleitoraes.

Em relação aos collectores e escrivães de collectorias (*) devemos dizer que em nosso artigo anterior não nos referimos aos geraes, cuja destituição depende, não do presidente da provincia, mas do inspector da Thesouraria. Fallamos dos provinciaes, que foram victimas do Sr. de Caiará e do Sr. Amynthas, que hoje, como o Sr. Magarinos, entende que não ha amigo nosso que possa ser conservado. Os lugares devem ser para os correligionarios do governo, dizem-no agora, e só agora !...

Si, affirmando que, quanto aos empregados de que ora nos occupamos, fez-se a mais completa *razzia*, avançamos uma falsidade, que nos diga o contemporaneo quaes os collectores e escrivães respectivos que não foram exonerados.

Passemos a apreciar as increpações que faz o nosso contendor á situação conservadora inaugurada em 1885, e vejamos se tem elle razão em continuar a affirmar que houve então maior reacção do que actualmente, no dominio do Sr. de Ouro Preto.

Quaes os factos allegados *ex-adverso* e que deem visos de veracidade á semilhante allegação ? O ter-se feito, em horas, no Piauhy 164 demissões ? E' um facto isolado, si for verdadeiro ; mas no Pará não se fizeram em poucos dias, nesta situação, mais de 900 demissões, como denunciaram os jornaes de lá, citando, um por um, os nomes das victimas ?

No Maranhão não foram exonerados, logo no dia seguinte ao que assumio a administração o vice-presidente liberal, quasi todos os empregados publicos, sendo até, o que constitue um enormissimo escandalo, cassados conselhos de guerra a que estavam respondendo alguns officiaes, como denunciou o correspondente d'essa provincia para o *Diario de Pernambuco* ?

No Rio Grande do Norte o vice presidente não demettio em uma só portaria todos os promotores publicos, menos o da capital, e não exonerou por igual a quasi todos, sinão a todos os empregados publicos ?

Na Parahyba, em Alagoas, em Sergipe, na Bahia, em toda a parte, em summa, não está todos os dias a imprensa, já não a partidaria, mas a imparcial, toda aquella que não se deixa avassalar pelo poder, a denunciar a tremenda e inqualificavel reacção que tem feito os delegados do gabinete de que é membro proeminente o *pai da fraude* ?

Aqui, em Pernambuco, não demonstramos já á saciedade que o Sr de Caiará não deixou pedra sobre pedra, sendo que, no corpo de policia, não consentio que ficassem nem mesmo os officiaes que tinham vindo da anterior situação liberal, alguns delles contando muitos annos de bons serviços ?...

Mas, diz o contemporaneo, *aqui na provincia podiamos apontar* (refere-se ao ter havido 164 demissões no Piauhy em 5 horas) *caso quasi identico em 1885* !...

Si o escriptor das *Quotidianas* conhecesse um pouco menos as cousas da Allemanha e um pouco mais as da sua terra, certo que não escreveria tão revoltante inverdade !

Oh ! esqueciamo-nos que S. S. pertence á celebre escola que sustenta ser *a mentira uma necessidade social* !....

Durante quasi quatro annos, que o partido conservador esteve no poder, não fez nesta provincia, nem talvez metade das exonerações que o Sr. de Caiará levou a effeito nos poucos, mas perniciosos dias de sua administração.

Quer Lycurgo, pergunta o articulista do *Jornal*, que demonstremos arithmeticamente as nossas asserções « Não temos outro desejo ; mais do que isto, lançamos-lhe o mais solemne repto para que o faça ; e, com a devida venia, daine-hemos, desde já um conselho. Procure fonte segura para informar-se, o Sr. Amynthas por exemplo, afim de não claudicar, do modo escandaloso por que tem feito até hoje. O Sr. Amynthas está bem a par do que se passou na ultima situação conservadora, e sabe até que ponto foi elle reactora....

Sem que nos tenhamos dado ao trabalho de verificar quaes os promotores demettidos pelos presidentes que teve a provincia no dominio conservador que findou a 6 de Junho proximo passado, podemos desde já affirmar que o *allemão* do *Jornal* se enganou, assegurando que só o Dr. João Agostinho fôra conservado. Aqui bem perto, em Olinda, occupou a promotoria o Dr. Manoel Maria, que era no dominio liberal promotor de Jaboatão, e só a deixou por ter sido nomeado juiz de direito.

O contemporaneo não tem escrupulos em affirmar tudo quanto lhe vem a mente, embora seja immediatamente desmascarado. O seu fim é atordoar o publico. Não é um defensor convencido do governo ; mas um defensor de empreitada.

Que lhe faça bom proveito !

Lycurgo.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

(*) O escrivão da collectoria de Goyanna, demettido pelo Sr. Barão de Caiará, contava 30 annos de bons serviços !

Em Minas foi exonerado o agente de correio de Marianna, que exercia o cargo havia 50 annos !

Que gente, sancto Deus !

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pelos districtos

Com a epigraphe que subordina este artigo, exhibio-se no *Jornal do Recife*, de hontem, o já celebre publicista que escreve as *Quotidianas*, censurando ao meu illustre amigo e Sr. conselheiro Rosa e Silva e a mim, porque não temos cessado de denunciar ao publico as artimanhas e as violencias que o governo vai pondo em pratica, para garantir a victoria dos seus candidatos nos 10º e 13º districtos.

Em que pese ao escriptor do orgão liberal, e por mais acerados que sejam os remoques que me dirija, hei de continuar a cumprir o meu dever. Não será com o meu silencio que o Sr.

MUTILADO

Alves de Araujo ha de fazer figura fóra d'esta terra, como não a fará tambem, estou certo, com o do conselheiro Rosa e Silva e dos outros candidatos meus amigos, victimas todos do nenhum escrupulo do presidente com que nos mimoseou o gabinete 7 de Junho.

A historia do pleito eleitoral, que se vai ferir a 31 de Agosto, ha de ser feita em occasião opportuna, e então verá o publico o papel saliente mas pouco decente que nelle desempenhou o ex-ministro da agricultura do ministerio Martinho Campos, actual administrador d'esta provincia, conselheiro Manoel Alves de Araujo.

Como *um qualquer* cabo de eleição, sem consciencia da grave responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, o Sr. Alves de Araujo ou não attende ás reclamações, que se lhe fazem, ou as attende tarde e a más horas, como succedeu com a que lhe apresentei, desde o dia 12 do corrente, contra o acto do Sr. de Caiará, que demittira um supplente de juiz municipal; a qual só ante-hontem foi tomada em consideração por S. Exc., quando a noticia já não póde chegar á localidade a que interessa antes da eleição.

Reclamei tambem por mais de uma vez contra a permanencia de auctoridades policiaes criminosas e violentas, taes como os delegados de Tacaratú e Salgueiro, e o Sr. Alves de Araujo, embora tenha dicto a amigos meus que me attendêra, nada mandou publicar, de modo que, si effectivamente essas autoridades foram distituidas, estarão, mesmo assim, investidas dos cargos até que o pleito eleitoral se realize!

E porque eu digo tudo isto, e porque trago para a imprensa o grito desesperado das victimas, o defensor do presidente da provincia diz que lhe tenho atirado *tremendos improperios!*

Onde estão elles?

Hei de defender os meus direitos e os direitos dos meus amigos com a maxima energia, sem duvida, mas tambem com a maior prudencia; hei de verberar com todas as forças os desmandos da infeliz administração do Sr. Alves de Araujo, mas na linguagem séria e moderada de que tenho usado até hoje.

Não quero justificar, como se affirma, a minha derrota; o que quero é que seja garantido aos meus amigos o direito de voto; é que comarcas importantes como Tacaratú, Floresta e Salgueiro não continuem entregues a verdadeiros réos de policia.

Pouco se me dá que o meu contendor saia victorioso, comtanto que esse seja o resultado das urnas. O que me aborrece, me indigna, é o não consentirem, como consta que se vae fazer, que os conservadores votem; é affugental-os das villas por meio de ameaças, que elles não teem o direito de suppor que se deixem de realizar.

Vença o candidato liberal; mas vença honestamente. Si sou, como se apregôa um candidato derrotado, para que esse luxo de violencias?

E será por estar o conselheiro Rosa e Silva nas mesmas condições, por ser tambem um candidato perdido, que o presidente da provincia tem mandado para o 10º districto toda a força que lá se acha, e cuja permanencia nada ha que possa justificar?

Devo, porém, deixando de parte estas observações, que me levariam muito longe, tomar em consideração o que a meu respeito diz o articulista a quem respondo.

Em primeiro lugar não me considero nunca me considerei, senhor de baraço e cutello na circumscripção eleitoral por onde sou candidato, *como nos bons tempos do 10 de Março, em que Cavalcanti, o celebre faccinoroso e illustre amigo do Sr. João Alfredo, alli remava sem lei nem escrupulos*, mesmo porque no tempo do 10 de Março já o tenente-coronel Cavalcanti fôra victima do bacamarte dos amigos do Sr. de Caiará, um dos quaes foi por S. Exc. nomeado official e delegado de policia, para o mesmo lugar onde commettera o horrivel assassinato, e é, ainda hoje, conservado pelo Sr. Alves de Araujo!!

O tenente-coronel Cavalcanti, a victima, ainda depois de morto é injuriado pelo orgão liberal; os assassinos, covardes e vis, esses são galardoados!!

Que tempos e que costumes!

Nunca tive pretenções de nenhuma ordem no 13º districto, como em nenhum outro. Si hoje sou candidato devo-o á benevolencia do meu honrado chefe o Sr. conselheiro João Alfredo e dos meus dignos amigos membros do directorio do partido conservador. A nenhum d'elles solicitei a honra de fazer parte da chapa que foi organisada; mas si para alli tivesse alguma vez dirigido as minhas vistas, seria para fazer amigos, para advogar os interesses das localidades que compõem o districto; nunca para ser senhor. Esta pretenção é possivel que a tenha o Sr. de Caiará, que está acostumado a lidar com escravos...

Não censurei o 1º vice-presidente da provincia por não se haver adstricto ao parecer do juiz municipal, Dr. Correia de Araujo, em relação á nomeação de um tabellião para Floresta, não; censurei-o por ter commettido o escandalo de nomear para tal cargo a Hermelindo de Almeida Alcoforado, que não se inscrevera no prazo legal. Essa nomeação constitue, portanto, uma infracção de lei, o que é sempre um abuso, mesmo sendo praticada por um barão assignalado ou não.

J. Moreira Alves.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

P. S.—Ao terminar estas linhas chegou-me ás mãos uma carta de Tacaratú em que se me diz que o celebre delegado Francisco Baptista, que o Sr. Alves de Araujo disse a diversos amigos meus haver demittido, mas que é ainda conservado, pois sua exoneração não foi ainda publicada, está fazendo o *diabo a quatro* contra os meus amigos, e até contra as auctoridades judiciarias, uma das quaes é liberal; mas provavelmente não está de accôrdo com essas miserias de uma *politicagem* sem nome!...

Imagine o publico o que se não fará no dia da eleição, para garantir o *voto livre!*

J. Moreira Alves.

Candidaturas e candidatos

III

A 4ª circumscrição eleitoral de Pernambuco offerece actualmente um revoltante espectaculo em que representa o odioso e indigno papel de verdugo, de algoz o Sr. Joaquim Tavares – *o homem incapaz de perder eleição.*

Para conseguir os seus fins nenhum meio lhe fallece, todos os recursos são legitimos e decentes, desde a compressão até a anarchia!

Ainda nestes ultimos dias a altiva cidade de Goyanna que ha de infligir ao enfatuado candidato a mais solemne derrota, assistio emocionada a scenas degradantes e extraordinariamente escandalosas.

Um conscencioso e bem elaborado protesto assignado pelos mais sisudos e respectaveis caracteres daquella cidade relata minuciosa e verdadeiramente os attentados soffridos por aquelles que tinham a suprema audacia de não pactuar com as saturnaes da situação actual.

O publico, que calmamente léo o *Diario* do dia 25 do corrente, ha de inquestionavelmente ter julgado de quanto é capaz o Sr. Joaquim Tavares, cuja audacia chegou ao ponto de mandar o carcereiro esconder-se para não dar solução a uma ordem de *habeas-corpus.*

Em vista disso, portanto, o brioso eleitorado do 4º districto não poderá absolutamente suffragar a antipathica e deshonrosa candidatura do Sr. Joaquim Tavares que mostra o mais solemne despreso pelas liberdades individuaes.

«Nome que é um symbolo de pureza na actualidade e de esperanças para o futuro»,—o Sr. Dr. Maciel Pinheiro não pode merecer os votos daquelles que acham inoportuno um estado de cousas que é o ultimo elo de uma série de instituições politicas, sociaes e economicas.

Resta, portanto, o terceiro candidato, aquelle cujos dotes symbolisam o esforço constante pela prosperidade do paiz, pelo respeito aos principios de ordem necessarios á existencia de qualquer regimen politico.

O Sr. Dr. Juvencio de Aguiar, apresentado pelo directorio conservador, mais uma vez será eleito representante do 4º districto.

Pernambucano cheio de aspirações generosas, geralmente bemquisto, esse nosso distincto amigo receberá do eleitorado do 4º departamento eleitoral de Pernambuco a incumbencia de ir pugnar por seus interesses na Assembléa Geral.

Themis.

Ao Dr. Joaquim Tavares

Hontem, pelas 8 horas da noite, quando esta cidade era theatro do mais nefando, cobarde e infame attentado contra a liberdade e segurança do cidadão na pessoa do tenente Chrispiniano Angelim, impulsionado pelos sentimentos nobres peculiares ao meu intemerato caracter, abalei-me, esquecendo a minha propria segurança e imminente perigo que corria a minha propria existencia entre uma horda de cannibaes que, sedentos de sangue que sorvessem e de carne humana que dilacerassem na torpe sanha que os dominava, abalei-me dizia eu, a profligar com toda energia de que sou capaz tão monstruoso attentado, quando fui accommettido pelo vosso cão negro que, possuido de rabica furia, mordeu-me e babou-me tanto quanto bastasse á satisfação do vosso mesquinho, mais que isto, ridiculo odio partidario.

Recordo-me ter lido em um escriptor francez, cujo nome escapa-me neste momento, que Robespierre morrendo á guilhotina honrara a esta, elevando-a á altura de outros muitos e importantes personagem, inclusive Luiz XVI, que mais tarde alli foram levar as cabeças.

Pois bem, faremos applicação do que ahi deixamos dito ao torpe attentado de que fui victima, e assim terei o prazer, de assegurar-vos, que talvez já não venha muito longe o dia, em que poderei, esmagando sob os tacões das minhas botas o vosso balofo Cerbero, ao mesmo tempo vibrar sobre vós a clava de minha vindicta que em nada, garanto-vos, será inferior á affronta que por vossa ordem recebi.

Sei que a anodynia, que sobre vossa pessoa lançou a apoplexia, revestio-vos de uma couraça bastante *invulneravel* para que façaes caso de taes *ninharias*; porém, é bom não esquecer-vos que tendes filhos, e que qualquer delles póde muito bem (sem ser lá grande novidade) passar uma longa e *commoda* noite ao lado do bom hospedeiro João Vital.

Que não vos incommode a idéa de que poderá olvidar quanto aqui deixa dito o mais fervoroso devoto de Mnemosine, que preza em assignar-se

Ludovico Nunes da Cunha Machado.

Goyanna, 17 de Agosto de 1889.

Praticagem

Sob o titulo de *exames para o serviço da praticagem do porto*, trouxe o *Jornal do Recife* de domingo ultimo um escripto, em que sou envolvido.

E' subscripto por um *Boreste*, isto é, um anonymo, e por isso sem a responsabilidade de um nome cuja respeitabilidade garanta os pontos da arguição, que se faz. Isto força-me a uma resposta formal, que que só darei quando tiver a descoberto esse personagem que de viseira baixa ahi se apresenta, e procura ferir-me sem razão e por ventura dominado de qualquer dispeito.

No entretanto, não me dispensarei de dizer alguma cousa sempre sobre o que articulou o referido anonymo; e por hora só em respeito ao publico.

Em Maio do corrente anno foram a exame para o serviço da praticagem deste porto os 6 candidatos a que alludio-se n'aquella publicação; e do resultado de suas provas, não foram considerados habilitados a serem encartados nos lugares de praticantes, de que existião effectivamente 8 vagas.

Assim julgou a commissão no pleno direito que lhe competia, e a justiça do seu julgamento assentou nas provas exhibidas pelos candidatos. Mas, no dia 31 do mesmo mez, o novo capitão do porto considerando que esse julgamento não fora regular, mandou que os referidos candidatos requeressem pelos canaes competentes a sua admissão a novo exame sob a clausula de instruirem as respectivas petições com documentos comprobatorios de acharem-se elles nas condições prescriptas do art. 7 do decreto de 28 de Fevereiro de 1854, que assim resa: para praticante é necessario, além da qualidade de cidadão brazileiro, ter boa conducta, ser maior de 18 annos, haver, antes de começar a sua aprendizagem, navegado pelo menos 3 annos e estar habilitado na forma deste regulamento, para dirigir navios que calem até 10 pés, e não tenham mais de dous mastros.

De accordo com a determinação do Sr. capitão do porto, foram os mesmos candidatos admittidos a novo exame, e delles considerados tres habilitados a obterem a respectiva carta uma vez apresentados attestados de pessoas competentes neste sentido, para que assim se observasse a disposição regulamentar supracitada; visto que nenhum dos referidos candidatos havia enchido todas as suas clausulas taxativas.

E como arguir-se a commissão por ter procedido nos termos do regulamento?

Na publicação de que á pressame occupo, ha uma serie de perguntas que pessoalmente me são dirigidas; e sobre ellas direi simplesmente, que si *Boreste* é professional, não deveria, com referencia aos pontos da arguição no exame, fazel-as; e antes responder, si ellas são extranhas ás materias do mesmo exame; por que só assim teria procedencia o que deixou dito.

Quanto á perda do lugar *Alfredo*, si lhe interessa saber nas causas que a ella deram lugar, poder recorrer ao archivo da repartição competente e haver por certidão o resultado do conselho, a que fui submettido; e assim, ficará satisfeita a sua coriosidade, sendo que com relação á sahida da canhoneira de guerra, de que trata, si imformar-se melhor, verificará que outro foi o pratico que a conduzio; assim como ainda, no que respeita á entrada do vapor *Moleque I*, tomando o trabalho de proceder á pesquiza mais cuidadosa, chegará a conhecer com precisão, que a sua direção foi diversa da que indica *por excesso de boa vontade* em accusar.

Com o que tenho exposto ao publico sobre a occurrencia, tenho satisfeito o meu fim de inteirar ao mesmo publico das occurrencias.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

Domingos Mafra.

Rio Grande do Norte

80 praças

Chegaram ao Natal 80 praças do 2.º batalhão de infantaria, e consta-nos que veem com destino ao Seridó para *garantir a liberdade do voto* na eleição de 31 Agosto.

Depois da reacção o dispotismo.

A vida dos nossos conterraneos corre perigo.

Parece que vamos ter a luta armada, porém, os seridoenses não recuam, e acceitam-na em qualquer terreno.

Mas, para prevenir futuras consequencias, desde já responsabilisamos por qualquer gota de sangue derramado no pleito eleitoral do 2.º districto o Sr. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, e o presidente do provincia Dr. Fausto Carlos Barreto.

Alerta, cidadãos!.

Rio Grande do Norte

Partido liberal

RESPOSTA A' CIRCULAR DO DR. AMARO BEZERRA

O Dr. Amaro Bezerra expoz n'uma circular que corre impressa os motivos que o fizeram hostilizar a canditura do Dr. Miguel Castro.

São elles uma traição praticada por mim para com o partido liberal representado em S. Exc.; o facto de ser o Dr. Miguel Castro cearense, e querer enfeudar o Rio Grande do Norte ao Ceará: e a circumstancia de fazer parte da *companha de carnes verdes* do Recife.

S. Exc. adubou estes dizeres retumbantes com uma serie de insultos dirigidos á mim o ao Dr. Miguel Castro, insultos que disprezo por ser indigno de cavalleiros que se prezam combater no terreno do doestos grosseiros e das retaliações baixas

Podia em poucas palavras refutar as proposições do Dr. Amaro dizendo:—E' falso o que diz S. Exc. e appello para os actos de minha vida politica que todos teem sido publicos, praticados a luz do dia, sem a menor reserva.

Quero, porém, analysar o nosso procedimento e ver quem é o traidor.

Collocado na direcção do partido desde 1883, por diversas vezes quiz retirar-me, ao que se oppoz o Dr. Amaro por «julgar-me o seu principal sustentaculo.»

Em 1884, quando, pela primeira vez, alguns liberaes apresentaram o nome do Dr. Miguel Castro, o Dr. Amaro conservou se neutro entre essa candidatura e a do Dr. Moreira Brandão, e em carta escripta da côrte a 22 de Julho, disse-me: «A campanha é sua e portanto a deliberação com a respectiva responsabilidade, pois que ninguem melhor que V. póde avaliar as conveniencias do partido no presente e no futuro. Quero que tenha a iniciativa, reservando-me para opportunamente auxiliar seu plano e esforços.»

Ora, em 1884, quando apenas fazia um anno que eu, estava á frente dos negocios da provincias e o Dr. Amaro ainda tinha parte activa na politica provinciana, já a iniciativa da apresentação do candidato pelo 2.º districto era minha, de modo que, n'aquella epocha, se eu tivesse achado conveniente, tinha apresentado o Dr. Miguel Castro e merecido os applausos e auxilios do Dr Amaro Bezerra. Em 1889, tendo eu tomado a direcção suprema dos negocios politicos da provincia por delegação especial dos amigos de ambos os districtos desde que o Dr. Amaro abandonou-a para cuidar simplesmente de seus negocios particulares, não me era permettido ter, não a iniciativa, mas a faculdade de apresentar a candidatura do Dr Miguel Castro, reclamada por todas as influencias liberaes do Districto.

E' singular e por demais pretencioso!

O Dr. Amaro conhece-me ha 20 annos e sabe que nunca pratiquei uma deslealdade.

A *unica* de que póde *occusar-me* é não ter eu acceitado em 1887, em nome do partido liberal a candidatura do Sr. Evaristo Galvão, rico commerciante residente na côrte, estranho aos negocios do provincia e que o Dr. Amaro queria a força que fosse incluido na chama preterindo amigos dedicados e com direitos legitimos, exigindo ultimamente que substituisse por elle o o capitão Antonio Joaquim de Oliveira Costa como se vê do telegramma de 9 de Dezembro de 1887.

Desde então incorri no desagrado do Sr. Dr. Amaro a ponto de interromper commigo as suas relações.

Continuei no meu posto porque não estava alli a serviço de S. Exc., e sim do partido.

A minha dedicação chegou a ponto de nunca hostilisar a sua candidatura no 1.º districto, o que poderia ter feito, e a minha lealdade foi tal que, subindo nós ao poder, aguardei a chegada de S. Exc. para decidirmos de accordo certos negocios tendentes á marcha geral do partido.

Nunca tive a iniciativa sobre a candidatura do Dr. Miguel Castro, apezar de me ser ella muito sympathica, como tambem o era ao Dr. Amaro em 1884 e 1885. As influencias liberaes do 2.º districto é que reclamavam-na constantemente, como poderei provar com documentos escriptos.

Indo ao Recife, lá entendi-me com o Dr. Miguel Castro, e disse-lhe que não o apresentava por mim porque queria que o 2.º districto tivesse a mais ampla liberdade a escolha do seu candidato; porém que a maioria do districto se pronunciando a seu favor contasse com todo o meu apoio.

Foram esses os acontecimentos.

O Sr. Dr. Amaro, chegando á provincia, desconhecendo completamente a marcha que nella tinham tomado os negocios politicos, sem consultar os amigos, regeitou *in limine* a candidatura do Dr. Miguel Castro, antes mesmo de ser ella apresentada, e tratou por todo o modo de hostilizar-me.

Apezar de alguns amigos me haverem abandonado, fascinados pela *linguagem sonante* do Dr. Amaro, entendi que devir acceitar a causa do Dr. Castro, como acceitei-a, fazendo della questão de vida e morte para mim e para a dignidade do 2.º districto que se tentou amesquinhar.

O Sr. Dr. Amaro, hoje atira-se contra o Dr. Miguel Castro, em nome de um falso provincialismo.

Se para representar uma provincia fosse necessario nella ter nascido, o Sr. Dr. Amaro, não podia ser representante do Rio Grande do Norte por ser pernambucano, e ter sempre em minha provincia uma politica pernambucana.

O Dr. Miguel Castro nasceu no Ceará, accidentalmente, creou-se no interior de nossa provincia onde tem toda sua familia.

Aqui começou a sua vida publica, tendo-se retirado para outra por ter seguido a magistratura, que depois abandonou. Mas sempre esteve presente a todas as crises e necessidades porque tem passado a provincia, auxiliando, sem alarde e sem reclame, os seus melhoramentos, e pondo-se á disposição dos Rio-Grandenses do Norte para qualquer serviço que podesse prestar-lhes.

Disso dão testemunho os que o têm procurado no Recife, e nelle têm encontrado a melhor bôa vontade.

E' em nome desses principios e do desejo de pôr sua actividade a serviço do Rio Grande do Norte, principalmente da zona sertaneja, que o Dr. Miguel Castro, aspira represental-o no Palarmento.

O Sr. Dr. Amaro, combattendo-o no terreno do provincialismo, não é competente por não ser Norte-Rio-Grandense.

E idealisando em sua mente desvairada uma politica Cearense nesta Provincia, commette uma baixeza attribuindo ao Dr. Miguel Castro intenções que elle nunca teve, e uma indignidade contra os Cearenses que o têm auxiliado desde o Dr. Euclides que dedicou-se de corpo e alma á sua causa, sacrificando os seus haveres e saude e cujos manes se levantarão indignados contra as imputações maliciosas feitas aos seus comprovincianos, até o commendador Umbelino de Mello, o seu mais dedicado amigo na provincia.

O Sr. Dr. Amaro lembrou-se agora de levantar a questão de limites com o Ceará. Desde muitos annos que falla-se nesta questão e nunca o Dr, Amaro lembrou-se que o Rio Grande do Norte limita-se com o Ceará. No anno passado foi ella discutida na Camara dos Deputados e na imprensa, e o Sr. Dr. Amaro não se *dignou* dar uma palavra em favor dos nossos interesses.

Agora que S. Exc. se vê contrariado em seus planos de prepotencia e exploração suscita esta questão, levando-a para um terreno odioso.

A questão de limites com o Ceará ha de ser decidida, não pelo Dr. Amaro ou Dr. Castro, mas pela Camara que em sua sabedoria dará razão a quem a tiver, sendo o Dr. Miguel Castro um extrenuo defensor dos nossos direitos, como está disposto e compromettido a fazel-o.

O Sr. Dr. Amaro procurou fazer effeito dizendo que constava-lhe que o Dr. Miguel Castro era socio em grande escala da *companhia de carnes verdes* do Recife.

O Dr. Miguel Castro nunca fez parte dessa companhia, porque como creador abastado nesta provincia seria trabalhar contra si proprio Antes tem empregado toda a sua influencia para arredar o odioso monopolio.

Julgo refutada em seus pontos principaes a circular do Dr. Amaro Bezerra, e appello para a decisão do 2.º districto para ver quem nessa questão representa o verdadeiro partido liberal.

E' tempo de mostrar que a independencia, o brio e a dignidade são o apanagio de todos os sertanejos.

Se o 2.º districto quer libertar-se, se pretende ter uma representação legitima, filha dos seus interesses, é correr em fileiras cerradas á votar no Dr. Miguel Joaquim de A. Castro.

José Bernardo de Medeiros.

Principe, 7 de Agosto de 1889.

AO AMIGO

Joaquim Antonio Damazio

FELICITA

Pelo seu feliz anniversario natalicio

F. A. S. Beiriz.

27—8—1889.

2º districto

São convidados todos os Srs. eleitores liberaes da freguezia da Boa-Vista, para uma reunião que terá lugar quarta-feira, 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, no predio n. 10 á rua do Hospicio, afim de tratar-se de negocios concernentes ao pleito do dia 31.

O candidato Dr. José Marianno assistirá a mesma reunião.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

Conferencias Republicanas

Tendo de seguir amanhã para a Escada afim de realisar as conferencias annunciadas, só na volta poderei responder ao aviso estemporaneo do Dr. Martins Junior, no *Norte* de Domingo.

Recife, 27 de Agosto de 1889.

Ricardo Guimarães.—Brazileiro por naturalisação.

Aviso

O abaixo assignado avisa a quem interessar possa que o sobrado de um andar e sotão n. 17, da rua de S Jorge, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que tem de ser amanhã vendido em hasta publica, por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos d'esta comarca, e pertencente ao espolio de José Braz da Silva Oliveira, lhe foi hypothecado por este e sua mulher D. Felicia Jesuina Rodrigues da Silva por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião interino Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, a 27 de Setembro de 1887 e devidamente inscripta no registro geral de hypothecas d'esta comarca.

Sorprehendido pelo edital publicado no *Diario de Pernambuco* de 25 do corrente, que dá noticia da referida venda, faz o abaixo assignado a presente declaração para que o futuro comprador ou arrematante do supra indicado predio não se possa queixar mais tarde de qualquer procedimento judicial que venha a soffrer por força da dita hypotheca.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

Antonio dos Santos Lopes.

Quarto districto eleitoral de Pernambuco

Illm. Sr.—Pretendo a honra de ser deputado geral por esta provincia de meu nascimento, pelo que rogo a V. S. o muito particular favor de dar-me o seu voto e dos seus numerosos amigos por esse quarto districto em a eleição de 31 do corrente mez; antecipando-lhe os meus sinceros agradecimentos.

Se eu merecer o obsequio que venho de solicitar, será minha missão no parlamento brazileiro sustentar o luminoso programma do patriotico e venerando gabinete 7 de Junho.

Sou com a maior consideração e estima—De V. S. venerador e criado obrigadissimo.

Jose Maria Ramos Gorjão.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1889.

O movimento foi ainda pequeno, sendo effectuados alguns negocios no mercado de cambios.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 1/8, saccando, porém, a 27 1/4 para quantias maiores, principalmente por conta do Pará.

Houve algum negocio em papel particular a 27 3/8.

Lettras mui escassas.

No Rio, 27 1/8 bancario nominal, não havendo tomadores abaixo de 27 3/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/8	26 7/8	27 1/8	26 7/8	27 1/8	26 7/8
Pariz	352	355	352	355	352	355
Italia	...	355	...	355	...	355
Hamburgo	434	438	434	438	434	438
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	203	...	...
New-York	...	1$840	...	1$840	...	1$840

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 26 de Agosto de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito á vista 27 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Mantem-se a cotação de 7$050, o de 1ª sorte do sertão.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, attingio a 949.252 kilos, sendo.... 707.406 para o exterior e 241.846 para o interior.

As entradas verificadas até hoje sobem a 5.712 saccas, sendo por:

Barcaças	460	Saccas
Vapores	2.105	»
Animaes	1.588	»
Via-ferrea de Caruarú	54	»
Via-ferrea de S. Francisco	148	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.357	»
Somma	5.712	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a 4$000
Somenos		2$700 a 3$000
Mascavado purgado		2$200 a 2$600
» bruto	(firme)	1$600 a 2$000
Retame		1$200 a 1$400

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 23, subio a 1.243.640 kilos, sendo 93.520 para o exterior e 1.150.120 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 4.694 saccos, sendo por:

Barcaças	1.816	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	184	»
Via-ferrea de Caruarú	64	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.480	»
Via-ferrea do Limoeiro	150	»
Somma	4.694	Saccos

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 365 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE AGOSTO DE 1889

Vide o Diario de 25 de Agosto

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead*, ferragens.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Escuna hollandeza *Jan Smit*, farinha de mandioca.
Lûgar americano *Hannah Mc. Loon*, farinha de trigo.
Lûgar nacional *Tigre*, xarque.
Lûgar nacional *Lovo*, xarque.
Lûgar americano *Belle Hooper*, farinha de trigo.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho dinamarquez *Gefion*, xarque.
Vapor inglez *Historian*, varios generos.

Importação

Vapor austriaco *Pandora* entrado de Fiume em 24 do corrente e consignado a H. Forster & C. manifestou:

Cerveja 30 caixas a Cramer Frey & C.
Farinha de trigo 3000 barricas aos consignatarios 1600 a Lopes Irmãos, 800 a Machado Lopes & C. 400 á ordem.
Manteiga 7 caixas a Francisco Lauria & C.
Oleo 6 volumes aos mesmos.
Sardinhas 2 caixas aos mesmos.
Tecidos 1 caixa a Francisco de Azevedo & C.
Vermouth 30 caixas a F. Lauria & C. Vinho 10 caixas aos mesmos.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte, em 25 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Arroz 50 saccos a João Ramos.
Drogas 1 caixa a Faria Sobrinho & C.
Folhas medicinaes 2 fardos aos mesmos.
Jaborandy 1 fardo á ordem.
Pipas vazias 200 aos consignatarios.
Sola 12 amarrados a Maia & Rezende.
Tapioca 15 saccos a Baltar Oliveira & C., 40 paneiros a Antonio Rodrigues da Costa.
Vinho de cajú 50 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do sul, em 26 do andante e consignado a Companhia Penambucana; manifestou:

Algodão 655 saccas á ordem.
Couros salgados seccos 273 a Ramos Geppert & C., 179 a Rossbach Brothers.
Ferragens 12 volumes á ordem.
Pipas vazias 32 á ordem.
Pelles de cabra 24 atados a Abe Stein & C., 125 a Rossback Brothers & C., 8 á ordem.
Sola 274/2 a Rossbak Brothers & C.

Barca norueguense *Spes* entrada de Antuerpia em 23 do corrente e consignada á ordem: manifestou:

Materiaes para estrada de ferro 6,832 volumes e peças ao Prolongamento da estrada de Ferro do Recife a Ipojuca.

Exportação

RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Rubens*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 800 saccos com 40,000 kilos de caroços de algodão e 10,000 kilos de pão brasil.

Para o interior

— No vapor inglez *Sorata*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 625 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; Braz José Fernandes 1 caixa com 40 kilos de pennas.

— No hiate nacional *Aurora*, carregaram:

Para Camossim, Fernandes & Irmão 5 barricas com 520 kilos de assucar mascavado.

Para Mossoró, P. Pinto & C. 10 barris com 960 litros de mel.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Espirito-Santo,» do norte, para:

Maia & Rezende	46.000$000
Amorim Irmãos & C.	14.000$000
English Bank of Rio de Janeiro	5.000$000
Duarte & C.	3.000$000
London & Brasilian Bank	1.591$600
Joaquim da Silva Carneiro	1.100$896
Pereira Carneiro & C.	985$530
Joseph Krause	500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 24	561:439$868	
Idem de 26	29:196$882	
		590:636$750
Renda provincial:		
Do dia 1 a 24	64:092$342	
Idem de 26	2:436$894	
		66:529$236
Somma total		657:165$986

Segunda secção da Alfandega, 26 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 24	38:773$519	
Idem de 26	5:357$970	
		44.131$489

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 24	20:721$537	
Idem de 26	2:342$122	
		23:063$959

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	25:811$027	
Idem de 26	3:107$990	
		28:919$017

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 24 e 25 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

89 bois pesando 12,773 kilos.	
631 kilos de peixe a 20 réis	12$620
30 cargas com farinha a 200 réis	6$000
4 ditas de milho a 200 réis	800
22 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$600
20 taboleiros a 200 réis	4$000
39 suinos a 200 réis	7$800
65 matutos com legumes a 200 réis	13$000
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
2 escriptorio a 300 réis	600
52 compartimentos de farinha a 500 réis	26$000
45 ditos de comidas a 500 réis	22$500
168 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	67$200
32 ditos de suinos a 700 réis	22$400
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
91 talhos a 2$	182$000
	412$320
Rendimento do dia 1 a 23 do corrente	4:911$300
Foi arrecadado liquido até hoje	4:323$620

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 560 a 720 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$280 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 90 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Sergipe*	27
Sul	*Pará*	27
Europa	*Don*	30

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 as	3 h.
Norte	*Para*	28 as	5 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	29 as	5 h.
Sul	*Don*	30 as	3 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 25

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2581 toneladas, commandante A. J. Cooper, equipagem 94, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Sahido no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez *Sorata*, commandante A. J. Cooper, carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1008 toneladas, commandante Roux, equipagem 35, carga varios generos; a Augusto Labille.

Parahyba—5 dias, hiate nacional *Apody*, de 50 toneladas, mestre Francisco A. de Souza; equipagem 5, em lastro; a Antonio da Silva Campos.

Rio Grande do Norte—5 dias, hiate nacional *Geriquity*, de 50 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Espirito-Santo*, commandante Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

Aracaty—Patacho inglez *Hannah*, capitão Williams, carga farinha de mandioca.

Cannetable—Lûgar americano *Hannah M. Loon*, capitão L. M. Bird, em lastro.

Buenos-Ayres—Vapor inglez *Condor*, commandante Thomaz A. Prenett, em lastro.

Ao eleitorado do 2º districto

E' chegada a occasião de solicitar do independente eleitorado do 2º districto a renovação do honroso mandato de seu representante, cujo diploma me foi arrancado pela cegueira partidaria de mãos dadas com o odio escravista na legislatura que acaba de findar com a dissolução da Camara dos Deputados.

Tendo continuado a considerar-me o legitimo representante do districto, não posso, por isso mesmo, aspirar simplesmente a honra de ser o deputado novamente eleito; desejo que o pleito de 31 de Agosto tenha tambem uma significação especial: seja o protesto contra a espoliação do meu direito de deputado duas vezes eleito; seja a restauração do meu diploma violentamente rasgado; seja a confirmação de que não tenho desmerecido no conceito e na confiança dos meus concidadãos.

Eu aguardava com anciedade a occasião de poder provocar uma manifestação clara e solemne do brioso eleitorado do 2º districto. E' portanto, cheio de satisfação e de confiança que para elle appello, sem a menor duvida sobre o julgamento que tenha de ser proferido, apezar de todas as machinações, perfidias e diffamações a que recorram os meus rancorosos inimigos.

A manifestação franca e sem reservas de minhas idéias sustentadas nos *meetings*, nas conferencias publicas, na imprensa, na tribuna parlamentar, é bastante para affirmar os compromissos por mim contrahidos para com o povo, em cujo nome aspirarei sempre a honra de poder fallar; e por outro lado, accentúa, de modo bem claro e positivo, o dever que me cabe de acceitar as soluções, ainda as mais arrojadas, do liberalismo moderno, conciliadas com os altos interesses da patria que todos devemos fazer forte e grande, prospera e feliz, una só e indivisivel pela integridade do seu solo e pelo laço commum do amor nacional.

Não me escusarei, entretanto, de mencionar que, entre todas as reformas que o partido liberal é chamado a realizar, devemos, antes de tudo, trabalhar para que o povo tenha intervenção mais directa e effectiva na governação publica pela ampliação do direito do voto do qual, em sua maioria, tem estado privado. Devemos igualmente trabalhar para que as provincias e os municipios tenham a mais plena autonomia, entrem no inteiro governo de si mesmas, para, independentemente de tutella administrativa estranha, gerirem seus negocios, applicarem suas rendas, promoverem os seus melhoramentos, conciliando-se ao mesmo tempo os interesses peculiares á cada uma das provincias, de modo a fazer desapparecerem rivalidades, ou antes, hostilidades que começam a manifestar-se e que fatalmente prejudicarão a homogeneidade nacional.

Reconheço não ser possivel exigir de um gabinete a execução, de uma vez, do programma inteiro de seu partido; e por isso me contentarei que o gabinete 7 de Junho emprehenda a realização d'aquellas duas reformas capitaes, a par de outras medidas de ordem differente e de não menor importancia, como seja promover melhoramentos publicos, auxiliar e favorecer as artes e industrias nascentes e a lavoura que tão patriotica quanto desinteressadamente tem auxiliado a transformação do trabalho nacional, e por meio de medidas economicas e financeiras impedir as caprichosas oscillações do cambio, desenvolver o credito, fazer a conversão do nosso meio circulante depreciado, e assim concorrer para que seja melhor aproveitada e desenvolvida a riqueza publica e diminuidos os encargos da divida nacional.

Diz-me a consciencia que, mesmo proscripto do parlamento pela mais violenta das reacções, não me deixei tomar de desanimo nem me conservei em inactividade; ao contrario, continuei a servir, com ardor, dedicação e firmeza, á causa do povo e da democracia. Posso assegurar ao eleitorado do 2º districto que, eleito novamente seu representante, saberei honrar o mandato que me fôr confiado, não trahindo os compromissos do meu passado nem illudindo as esperanças do futuro; hei de sempre procurar corresponder á confiança dos eleitores defendendo os grandes interesses da altiva provincia de que me orgulho de ser filho e batendo-me pelos direitos do povo.

Nutro a esperança de que não appellarei inutilmente para o eleitorado do 2º districto e que d'elle hei de receber um diploma revestido da força e do prestigio necessarios para no parlamento ncionaal collocar-me á altura da grande missão de que tenha de ser investido.

Cada um dos Srs. eleitores do 2º districto comprehenderá a impossibilidade material em que me acho de procural-os pessoalmente para pedir-lhes que me honrem com os seus votos e com a sua franca adhesão.

São bem conhecidas as minhas idéas e a minha attitude diante dos negocios publicos; e quando os Srs. eleitores desejem interrogar-me terão a facilidade de o fazer nas reuniões preliminares ao pleito, que serão promovidas em pontos determinados de cada parochia, por ser esse o meio mais facil de por-me em contacto com os Srs. eleitores.

Espero, portanto, que isso não será motivo para que deixem de suffragar a minha candidatura e fazel-a sahir triumphante das urnas.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

José Marianno.

N. 395

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp

A tisica é uma molestia insidiosa. Uma vez que tenha principiado a destruição dos pulmões a enfermidade segue a sua marcha rapidamente e isto sem que a suspeite.

Todos os medicos confessam que para esta molestia tudo é inutil, excepto o Oleo de Figado de Bacalhão.

A difficuldade, porém, está em se obter o artigo puro.

A adulteração é quasi que universal; porém os que se deixam enganar, devem pôr a culpa em si mesmos, pois é bem sabido neste mercado que o Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto o branco como o preto, é extrahido do figado de peixe fresco, e é em todos os sentidos o typo mais fino deste admiravel pulmonico o qual em nenhum outro paiz se pode conseguir.

Nenhum risco se corre quando a saude se acha em perigo, provisto que se tenha á mão um remedio conhecido da maior importancia. Este é o grande antidoto para todas as molestias dos pulmões e da garganta, para as affecções do figado e das escrofulas.

Assim o affirmam centenares de medicos e innumeraveis doentes.

O Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp não contém nenhuma substancia estranha, e sim é absolutamente puro e conserva-se fresco em todos os climas; circumstancias estas que se devem ter sempre presente.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

A solução de Antipyrina de Trouette produz maravilhosos effeitos para o tratamento das enxaquecas, nevralgias, e dôres geraes (15

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro, rua do Bom Jesus n. 1.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gesto.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

SILVEIRA

ADVOGADO

69—RUA DO IMPERADOR—69

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

— Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales periódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Estreitamento da urethra

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu, abaixo assignado, declaro que, estando soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blennorrhéa, recorri ao Illm. Sr. Dr. Bettencourt, por quem fui operado pela electrolyse sem dor, ficando radicalmente curado em curto espaço de tempo

Ao muito digno Sr. Dr. Bettencourt os meus mais sinceros agradecimentos.

João Rodrigues de Britto.

Advogado

O bacharel Arthur da Silva Rego tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janero em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficaca nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N 80

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade Recife, 29 de Novembro de 1882.—E' com a maior satisfação que communico a V. S. que soffrendo por muito tempo de umas empingens e sem tirar resultado dos remedios que foram receitados, recorri ao seu Elixir Depurativo, preparado por S. S. e fiquei perfeitamente curado, assim como tive occasião de apreciar uma cura brilhante em pessoa de minha familia, que soffrendo de grande fraqueza e dormencia nas pernas, braços, mãos, falta de appetite e anciedade (repetição de beriberi) com o uso de trez garrafas de tão precioso Elixir está perfeitamente boa.

Autorisando a V. S. a fazer o uso que lhe approver do acima mencionado, assigno-me

De V. S. amigo, criado e obrigado.—*Elysio A. da Silveira.*

N. 81

Attesto que soffrendo de beriberi, fui aconselhado pelos Illms. Srs. Drs. José Felix, Maia e Matheus Vaz, a fazer uma viagem embarcado, e não me sendo possivel fazel-a de prompto por falta de recursos, fiz uso do Elixir preparado pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade, a espera que houvesse vapor para Fernando de Noronha, porém com a primeira garrafa que tomei fui sentindo melhoras e com o uso de seis garrafas fiquei bom, e ha seis mezes nada mais tenho soffrido, portanto a este Elixir devo o meu restabelecimento e para constar passo o presente o qual o Sr. Angelino poderá publicar, querendo.

Recife, 24 de Julho de 1884.—*Urculiano Clinio de Torres Gallindo.*

N. 82

Recife, 30 de Dezembro de 1882. Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Proveniente de molestias syphiliticas fui atacado fortemente de rheumatismo e uma erupção na pelle; procurei e usei todos os remedios para debellar o mal e sempre sem resultado eram os meus esforços, quando a conselho de amigos usei do seu preparado e no fim de tres garrafas, vi satisfeito o meu maior desejo, fiquei bom.

Aceite portanto Vmc. as expressões sinceras de agradecimento de quem é com toda estima. De Vmc. att. venerador e criado.—*Carlos Lopes Gumarães.*

Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cuidai a vossa saude!

Infelizmente é bem commum uma molesta terrivel, conhecida pelos nomes de —Tisica, Consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará*, cure aquella molestia, porque até hoje tem sido impossivel cural-a quando chegada ao ultimo periodo; porem, *podemos assegurar*, que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará*, no primeiro e segundo periodos, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamente prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica ás doenças do peito cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas, são a causa das affecções pulmonares.

Este remedio acha-se á venda em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas ás vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

Remedio soberano

O Peitoral de Cambará, de S. Soares, cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão e perda de voz.

Os agentes

Francisco Manoelda Silva & C.

Rua de Marquez de Olinda n. 23

EDITAES

2.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Agosto de 1889.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de partidor e contador e de partidor e distribuidor do termo de Agua Preta.

O secretario,

Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

O Dr. Francisco da Costa Maia, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Palmares e Agua-Preta, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que de conformidade com o art 1.º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje para o concurso do provimento dos officios de contador e partidor, e de partidor e distribuidor do termo de Agua-Preta, creados pela lei provincial n. 1,405 de 12 de Maio de 1,879 e vagos o primeiro por ter fallecido o serventuario Joaquim Marques da Porciuncula e o segundo pela desistencia que fez o respectivo serventuario Manoel Firmino de Albuquerque. Assim, pois, recommendo á quem pretender que apresente-se no prazo acima indicado e que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885 e mais legislação em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado na porta da Camara Municipal desta villa e delle se extrahirá copia para ser remettido ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto citado, com certidão do dia em que foi affixado pelo porteiro dos auditorios.

Dado e passado nesta villa de Agua-Preta. 12 de Agosto de 1889. E eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos o escrevi.—Francisco da Costa Maia.

E mais se não continha em dito edital, aqui fielmente copiado. Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos o escrevi.

Certifico que affixei na porta da Camara Municipal, o edital chamando o concurrente aos officios de contador e partidor e o de partidor e distribuidor d'este termo. Dou fé. Villa de Agua-Preta, 12 de Agosto de 1889.—O porteiro dos auditorios Joaquim Jeronymo de Carvalho.—Conforme.—O escrivão, *Pedro Severo da Costa Leite.*

Edificio da Faculdade de Direito

De accordo com a commissão nomeada pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acha-se aberta, com o prazo de 8 dias a contar desta data, concurrencia publica para o recebimento de propostas das pessoas que pretenderem forneeer para as obras do novo edificio da Faculdade de Direito os materiaes abaixo designados.

As propostas serão feitas em cartas fechadas e entregues no dia 2 de Setembro vindouro, ás 11 horas da manhã, na repartição de Obras Militares, em palacio, obrigando-se cada proponente a fornecer todos os materiaes conjunctamente ou cada classe que preferir.

O contracto vigorará até 31 de Dezembro deste anno.

O transporte dos materiaes será por conta dos fornecedores, ficando obrigados a deposital-os no largo do Hospicio e lugar indicado pelo engenheiro encarregado da construcção.

O fornecimento começará a ser feito dentro de 8 dias a contar da aceitação das propostas, sob pena de 20 por cento de multa, deduzidos da fiança de 500$000 previamente depositada na Thesouraria, como garantia.

Areia d'agua doce, metro cubico.

Pedra granito de lastro, arrumada, metro cubico.

Pedra granito em *blocs* (grandes pedaços) metro cubico.

Cimento Portland em barrica de 146 kilogrammas, uma.

Cal preta, hectolitro.

Tijolos de alvenaria grossa d'agua doce de 0,m31X0,m15X0,m05, milheiro.

Telhas convexas de 0,m57X0,10 de corda, milheiro.

Trave de madeira de lei (páo ferro, sucupira preta, sapucaia, imberiba preta, pão d'arco, bacury) de 0,m22 a 0,m25 de face até o cumprimento de 4m e de 0,m25 a 0,m30 sendo maior de 4m, o metro linear.

Enchamel de madeira de lei, de 4m a 6m por 0,m17X0.17, metro linear.

Dito de 4m a 6m por 0,m14X0,14, metro linear.

Mão travessa de 4m a 6m, metro linear.

Caibro de madeira de 6m a 9mX0,08 a 0,m11 de diametro, metro linear.

Dito de mangue de 4m a 6mX0 a 8 a 0,m11, metro linear.

Ripas de 2,m5X0,05 de largura, duzia.

Taboas de refugo, duzia.

Corda para andaime, peça

Ferro forjado para arganeis, ponteiras, parafusos e porcas, kilogramma.

Pregos grandes, idem.

Pregos caibraes francezes, idem.

Ditos ripaes, idem, idem.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

G. Thaumaturgo de Azevedo.

3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Agosto de 1889.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, faz saber ao commercio de Pernambuco e mais interessados, que nesta secretaria recebem-se até 31 do corrente reclamações sobre a tarifa das Alfandegas e regulamentos de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de industrias e profissões, fim de serem consideradas na revisão a que vai proceder o Ministerio da Fazenda.

O secretario,

Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, depois da audiencia do dia 27 do corrente irão á praça os bens que seguem-se, os quaes foram dados a D. Felicia Jesuina Rodrigues, inventariante dos bens deixados por José Braz da Silva Oliveira, para pagamento de credores, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, dous espelhos ovaes, quatro quadros, um lustre com tres bicos, tres marquezões de páo carga, uma commoda, uma meia commoda, uma mesa elastica, seis cadeiras de amarelio, duas ditas de braço, uma espreguiçadeira, dous aparadores dous sofás sem palha, um dito com palha, uma marqueza de jacarandá sem palha, dous consolos de armario, duas quartinheiras, uma mesa, duas bancas, duas mesas redondas, um guardalouça, um relogio, dous encerados, trinta e oito remos duas lanchas «Nova Mariana» e «Aurora», uma acção da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, do valor de 2:000$, uma parte no sobrado n. 17 á rua de S. Jorge uma catraia um dote, uma parte na casa n. 53, á rua do Barão bo Triumpho, uma parte na casa n. 60, á rua do Pharol.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Recife, 24 de Agosto de 1889.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/o, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scieneia dos interessados.

Reeife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.

George Windsor,

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de Agosto de 1889

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento vitalicio dos officios de tabellião de notas e official do registro geral de hypothecas, da comarca desta capital, concorreram no praso legal os Srs. bachareis Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque e José Maria de Araujo, major João Silveira Carneiro da Cunha, e capitães João Theodomiro da Costa Monteiro, Decio Augusto Rodrigues da Silva e José da Costa Rego Lima.

O secretario,

Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 de Agosto de 1889.—Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acha depositada na mesma uma corrente de ouro para relogio, que fôra apprehendida na freguezia da Boa-Vista pelo subdelegado do 1º districto; pelo que convida-se a quem se julgar com direito á mesma a vir reclamal-a dentro do prazo de 30 dias, munido de documento probatorio de legitimo dominio.

O secretario,

A. J. da Costa Ribeiro Junior.

5.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1889.

Por esta Secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que a requerimento de Manoel Antonio dos Santos Dias fica aberta a concurrencia com o prazo de 90 dias contados d'esta data para o recebimento de propostas, em carta fechada, referentes á fundação de um engenho central de typo maior, de que trata o art. 18 da lei n. 1 860 de 11 de Agosto de 1885, mediante as condições do art. 16 da mesma lei e da de n. 1,972 de 22 de Março ultimo.—O secretario, *Francisco Leopoldo Marinho de Souza.*

DECLARAÇÕES

Companhia de Edificação

A commissão liquidadora da Companhia de Edificação, convida os Srs. accionistas da alludida companhia a reunirem-se em assembléa geral, no dia 2 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 77 ao Largo de Pedro II, para o fim de tomarem conhecimento das contas e do balanço encerrado em 20 de Julho do corrente anno, e ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal.

N'esta mesma assembléa geral se tratará acerca do disposto pelo art. 94 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia de Edificação em liquidação, 17 de Bgosto de 1889.

José Gomes Ferreira Maia.

Joaquim de Oliveira Borges.

Bernardino da Costa Campos Junior.

Terceira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 27 de corrente mez, serão arrematadas em praça á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca S&A e contramarca HP&C, 1 caixa n. 8.449, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Ceará*, entrado em 20 de Setembro de 1888, consignada á ordem, contendo tres peças de merino de lã, pesando liquido 22 kilogrammas, e cinco peças de tecido de seda com toda trama de lã, pesando liquido 32 kilogrammas.

Armazem n. 3

Marca triangulo e no centro FMS&C, 21 caixas ns. 4 a 24, contendo elixir medicinal, pesando liquido legal 171 kilogrammas.

Idem 2 ditas ns. 25 e 26, contendo pomada medicinal, pesando liquido legal 10 kilogrammas.

Idem 4 ditas ns. 27 a 30, contendo livros impressos, pesando liquido 360 kilogrammas. Total 27 caixas, vindas de New-York no vapor americano *Alliança*, entrado em 27 de Abril idem, consignadas a Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Marca AMV&C, 3 atados de caixas ns. 1 a 3, vindos de New-York idem idem idem em 24 de Agosto idem, consignados a Antonio M. Veras & C., contendo perfumarias, pesando 72 kilogrammas.

Armazem n. 4

Marca M&C e contramarca R, 1 caixa n. 2,648, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, entrado em 5 de Setembro idem, consignada a Medeiros & C., contendo enveloppes para cartas sem impressão, pesando 211 kilogrammas.

Armazem n. 5

Sem marca, 7,550 botijas de barro ordinario, pesando liquido 8,078 kilogrammas, vindas de Hamburgo na barca dinamarquéza *Anna Caspar*, entrada em 21 idem idem, consignadas á ordem.

Armazem n. 7

Marca EF, 1 caixa n. 29, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, entrada em 18 de Outubro idem, á ordem, contendo dez e meia duzias de oculos de ferro, fixos, 1 kilogramma de plissés de algodão e 4 kilogrammas, peso nos envoltorios de bijouterias.

Marca triangulo e no centro GJ, 3 caixas ns. 573 a 575, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 4 idem idem, não consta a consignação, contendo parafusos de ferro de mais de 10 millimetros, pesando liquido 456 kilogrammas.

Marca HSPC, 10 barricas ns. 1 a 10, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 28 de Fevereiro idem, consignadas a Hermes de Souza Pereira & C., contendo tinta preparada a oleo pera pintura de casas, pesando nas latas 1,760 kilogrammas.

Marca diamante, 16 no centro, D S em cima e G P abaixo, 8 barricas ns. 8/15, vindas de Londres na barca allemã *Magaretha*, entradas em 23 de Outubro idem, consignadas á ordem, contendo cré, pesando liquido legal 1,284 kilogrammas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1889.—O chefe

Domingos Joaquim da Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife

✝

Dr. Manoel Ferreira da Silva

No dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, mandará a junta administrativa celebrar uma missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, pela alma do ex-mordomo Dr. Manoel Ferreira da Silva.

Convida para assistir a esse acto de caridade a Exma. viuva e mais parentes e amigos do fallecido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Agosto de 1889

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia, para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Setembro proximo futuro, realisarem sua setima entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil. Maceió, 10 de Agosto de 1889.—Os directores,

José Teixeira Machado.

José Januario P. de Carvalho.

Propicio Pedroso Barreto.

Obras publicas

Cadeia da cidade da Victoria

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de... do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, nesta directoria recebe-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita o edificio da cadeia da cidade da Victoria, orçados em 95:$800.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverá o licitante depositar no Thesouro Provincial a quantia de 47$740, equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas Provinciaes de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio C. de Albuquerque

Em virtude do que dispõe o artigo 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Octaviano Luiz Augusto de Lagos, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 63 do citado regulamento.

« Diz Octaviano Luiz Augusto de Lagos, residente na cidade do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, que tendo mais de 10 annos de pratica de pharmacia, como provam os documentos juntos, ns. 1 e 2, e havendo necessidade de uma pharmacia nesta cidade, como prova com o attestado da camara municipal, vem o supplicante requerer a V. Ex. a graça de conceder-lhe licença para abrir e dirigir uma pharmacia nesta mesma cidade do Rio Formoso, em vista do art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554, de 3 de Fevereiro de 1886.=Nestes termos. - Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M. —Cidade do Rio Formoso, 13 de Maio de 1889.—Octaviano Luiz Augusto de Lagos. » Sobre uma estampilha de quatrocentos réis.

E declara que se nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na referida localidade, concederá ao pratico licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 2 de Agosto de 1889.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Prolongamento da Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

De ordem do Illm. Sr. Dr. primeiro engenheiro, servindo de director, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que em additamento ao edital já publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* de 9 de Junho do corrente anno, e outros numeros dos mesmos jornaes, e a partir de 28 do corrente, quarta feira da semana vindoura, fica restabelecido o trafego comprehendido entre as estações de Palmares á Garanhus do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S Francisco partindo os trens diariamente, e de accordo com o respectivo horario já publicado pela imprensa.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, e estrada de Ferro do Recife á Caruarú, 23 de Agosto de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Administração dos Correios de Pernambuco em 15 de Agosto de 1889

ARREMATAÇÃO DOS TRANSPORTES DE MALAS

O administrador, em observancia ao ordenado em circular da directoria geral dos correios n. 86 de 8 de Maio do corrente anno, faz publico que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para recebimento de proposta dos particulares, que durante o exercicio de 1890, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas para o interior da provincia, partindo desta repartição para :

Nossa Senhora do O' de Goyanna, passando por Iguarassú e Goyanna de 3 em 3 dias.

S. Bento, passando por Chã Grande, Gravatá, Bezerros, Caruarú, S. Caetano da Raposa e Bello Jardim de 4 em 4 dias.

S. José da Corôa-Grande, passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una e Barreiros de 4 em 4 dias.

Jatobá de Tacaratú, passando por S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gameleira e Tacaratú de 4 em 4 dias.

Alagôa de Baixo, passando por Pesqueira e Cimbres de 4 em 4 dias.

Altinho, passando por Bonito, Bebedouro de 4 em 4 dias.

Leopoldina, passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa Bella e S. José do Bello Monte de 5 em 5 dias.

S. Vicente, passando por Vicencia e Cruangy de 4 em 4 dias.

Jabotá do Brejo, passando por Pedra Tapada, Bom Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz e Brejo de 4 em 4 dias.

Petrolina, passando por Santo Antonio do Pará, Floresta, Cabrobó e Boa Vista de 4 em 4 dias.

Sertãozinho passando por Palmares, Villa d'Agua Preta e Campos Frios de 4 em 4 dias.

Jurema, passando por Belém de Maria, Lagoa dos Gatos e Panellas de 4 em 4 dias.

Itambé, passando por Iguarassú Goyana na de 4 em 4 dias.

Aguas Bellas, passando por Palmeira, Correntes e Bom Conselho de 4 em 4 dias.

Ouricury, passando por Olho d'Agua dos Bredos, Villa Bella, Salgueiro, Granito e Exú de 5 em 5 dias.

Gloria do Goytá, partindo de Páo d'Alho de 4 em 4 dias.

Riacho-Dôce, partindo de Caruarú de 4 em 4 dias.

As propostas devem ser apresentadas até ás 2 horas da tarde do ultimo dia, em carta fechada por duplicatas, com discriminação dos preços de serviço de cada linha, sendo uma via sellada e ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

Não serão tomadas em consideração as propostas em que for fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas mais vantajosas em preços e augmento de viagem.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital	20,000:000$000
Idem realisado . . .	15,000:000$000

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 42, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

Londres—Banco Internacional do Brazil.
Paris—Banque de Paris et des Pays Bas.
Londres—London & County Banking Company Limited.
Allemanha—Deutsche Bank.
Belgica—Banque d'Anvers.
Italia—Banca Generale e suas agencias.
Hespanha—Banco Hypothecario de España e suas agencias.
Portugal—Banco de Portugal e suas agencias.
Rio da Prata—The London & River Plate Bank Limited.
Nova York—G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 °/o ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Webster.*

Obras Publicas

Ponte da Magdalena

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro director geral de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 23 do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, n'esta directoria recebe-se propostas, em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sob o rio Capibaribe, na passagem da magdalena, orçados em 9:587$200 réis.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no thesouro provincial a quantia de 479$360 réis equivalente a 5 °/o do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas, em 24 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British Mercantile Insurance & C.

Estabelecida em 1809

Capital subscripto	£ 2.500:000
Fundo accumulados para sinistros	£ 1.842:544
	£ 4.342:544

Agente em Pernambuco

N. J. LIDSTONE

10— Rua do Commercio—10

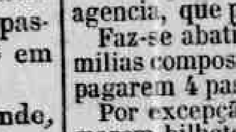
MARITIMOS

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Camoin



E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

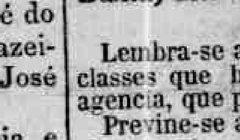
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 3 de Setembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado da Europa no dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

Seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Pereira

Segue no dia do 29 Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

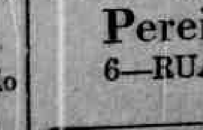
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Arlindo



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá para os portos acima indicados, depois de pequena demora.

Recebe carga, passagens e encommendas a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1· andar

Acarahu e Camossim

Segue nestes dias o hiate *Deus te Salve* para os portos acima, recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou a bordo com o mestre no caes do Loyo.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Don

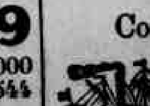
Espera-se da Europa até o dia 30 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson



E' esperado do sul no dia 1 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Modesto Baptista por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante dos bens do finado Francisco Antonio de Magalhães Bastos, fará leilão de diversas obras de brilhantes, ouro e prata.

EM SEGUIDA

O mesmo agente venderá 1 mobilia, 1 piano, 1 banheiro de chovisco, fiteiros. 1 balança decimal, e diversos outros artigos, moveis, louça e vidros.

Leilão

de um piano, 1 mobilia de jacarandá, espelhos, candieiros, quadros, jarros, camas, mesas, cadeiras avulsas e copos ; bancadas, instrumentos novos, papel para embrulho e outros artigos.

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No *armazem á rua do Bom Jesus n. 45*

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 espelho dourado oval, 1 tapete para sofá, 4 cantoneiras entalhadas, 1 alcatifa, 1 commoda 1 lanterna com molla, 1 guarnição para lavatorio, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 1 apparelho de porcelana para jantar 1 apparelho dourado de porcellana para almoço, 4 garrafas para vinho, chicaras para café 1 licoreiro de metal, copos, calices, colheres e outros objectos.

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua de S. Jorge n. 125

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Stepple
Leilão

de um importante sobrado de tres andares e sotão, sito á rua de S. Jorge sob n. 72, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes. levará a leilão o importante sobrado acima, pertencente ao espolio do finado Manoel Monteiro da Cunha.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Leilão

De uma casa terrea com sotão á rua de Santo Elias n. 8, no Espinheiro, freguezia da Graça, estação do Espinheiro na estrada de João de Barros, ou Afflictos, sendo esta mais perto, em solo proprio.

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido João José da Silva, levará a leilão a casa acima com os seguintes commodos : 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas n'um dos oitões, 2 salas, 3 quartos e dispensa interna, saleta, cosinha e banheiro externos, deposito para agua, cacimba, 3 quartos no quintal, latrina, portão de ferro ao lado, latadas de ferro, canteiros e algumas arvores fructiferas, quintal todo murado, no sotão 2 janellas de parapeito n'um dos oitões, 1 sala e 3 quartos, em sólo proprio, em bom estado de conservação.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar.

Leilão

De 4 barris com azeite doce, 2 caixas com meias latas de azeite doce, 20 caixas com cebollas, 2 1/2 barris com toucinho.

Quarta-fera, 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão das mercadorias acima, na porta do armazem do Sr. Aynes, defronte da Alfandega.

Agente Brito
Leilão

Em continuação

De 40 lindos pés de crotons, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 2 marquezas, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos e 2 cadeiras de balanço de junco, 1 quartinheira e 1 cabide de jacarandá, 1 columna, 1 marqueza, 1 commoda, 1 espelho oval e 1 quadrado, 1 relogio de parede, 1 mala, 1 sofá de amarello, cadeiras de junco, e amarello avulsas, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, facas, colheres, bandejas, tapetes, bacias, jarros. candieiros para kerosene, algumas joias, 1 mesa e trem de cosinha, 1 jarra e outros objectos.

Quarta-feira 28 do corrente

A's 10 1|2 horas

Rua do Cotovelo n. 34

Leilão

De uma casa terrea n. 19 (antiga rua dos Açouguinhos) hoje Antonio Henriques

Quarta-feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do padre Albino de Carvalho Lessa, testamenteiro de D. Antonia Jacintha de Jesus Carvalho, levará a leilão a casa terrea acima, desde já os Srs. pretendentes podem examinar a dita casa.

Leilão
De fazendas

Constando

Da caixa n. 29 com 24 peças de brim de linho liso trigueiro de 12 a 15 fios, caixa n. 26 com 96 tapetes avelludados, caixa n. 28 com 20 peças de brim trigueiro liso de linho até 12 fios, caixa n. 27 com peças de brim trigueiro de linho liso de 9 a 12 fios, caixa n. 1,172 com 1 par de chinellos de lã, 7 pares de sandalias de couro, 4 pares de botinas de lã canno alto, 48 pares de sapatos de couro, caixa n. 1,168 com 135 kilogrammas de cortinados de filó de algodão, 6 kilos de coberta de filó e algodão, caixa n. 1,167 com 134 kilos de cortinados de filó e algodão e 5 1/2 kilos de cobertas de filó, caixa 1,160 com 243 duzias de collarinhos de algodão para homem, caixa n. 150 com 198 duzias de pares de meias curtas de algodão, caixa n. 619 com 20 peças de brim branco de linho entrançado, 112 duzias de lenços de bretanha de linho até 15 fios e 64 duzias de lenços de linho até 18 fios.

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild & C., fará leilão das fazendas acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 5.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Aluga-se a casa da rua das Flores n. 18, com 3 quartos ; a tratar na rua Nova n. loja.

— Aluga-se a casa n. 11 á rua do Calabouço : á tratar na rua das Trincheiras n 17, loja.

— Precisa se de um menino com pratica de taverna ; na rua Joaquim Nabuco n. 36, Capunga.

— Precisa-se de uma copeira ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na rua dos Pires n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; na rua de Paysandú n. 33-C.

Compra-se

uma casa terrea em perfeito estado, com 4 quartos ou 3 com sotão, no bairro da Boa-Vista e em boa rua, podendo a pessoa que pretender vendel-a, deixar os esclarecimentos exigidos á rua das Larangeiras, freguezia de Santo Antonio, officina de ourives n. 5.

Taverna

Vende-se ou admitte-se um socio, n'um dos melhores locaes do Recife. Informações na rua Barão da Victoria n. 38.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superiór qualidade. mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48.

Terreno

Vende-se um terreno na rua do Conselheiro Barros Barreto (Porto da Madeira), tendo 50 palmos de frente e 250 de fundo ; a tratar na travessa do Peixoto n. 10.

Criado fiel

Na rua do Caldeireiro n. 7-A, precisa-se de um menino de 8 á 9 annos, que tenha boa conducta, para fazer compras e algum pequeno serviço da casa. paga-se bem.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax + Psidium
Carissima + Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Ao commercio

Consta que o tal Nonô, negociante em Primoverá, cuja estação é a de Frexeiras, tem aconselhado alli aos seus companheiros a exigirem no Recife abatimento, como elle já fez ultimamente, illudido a boa fé de seus credores. Portanto deve o commercio da capital prevenir-se em face de um procedimento tão irregular daquelle senhor.

Escada, 24 de Agosto de 1889.

O Ás de Copas.

Na Varzea

Vende-se uma taverna confronte a estação, a qual está bem afreguezada, aluguel barato, garante-se a chave, e o motivo da venda se dirá a quem comprar.

CAL DE JAGUARIBE

A 4$000 a barrica

com abate de 10 o|o em porções maiores de 10 barricas.

A RUA DO BOM JESUS N. 23

Boleira

Precisa-se de uma mulher que entenda bastante de bolos ; a tratar na rua da Soledade numero 56.

Cosinheiro

Offerece-se um cosinheiro para forno e fogão, por preço commodo ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 34.

AVISO

A padaria a vapor, do Pombal, avisa aos seus freguezes, que a farinha de milho e arroz em pacotes de meio kilo encontra-se á venda nas seguintes merciarias :

Bernardino Duarte & C., rua da Florentina n. 2.

Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro n. 4.

Para papas, cangicas e cuscús esta farinha tem tido grande aceitação publica, e recebeu diploma de 1ª classe na exposição preparatoria para Pariz, em 1889, pela sua superior qualidade de milho escolhido.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as coridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s D.

Depositarios em *Pernambuco* : Faria Sobrinho & C.

Por barato preço

Vende-se duas vaccas especiaes, uma carroça e boi ; na rua larga do Rosario n. 14, 1· andar, se dirá quem vende.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios ; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Licôr depurativo vegetal ioaddo do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e de todas as molestias de pelle, simples ou ulcerosas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 41

Ignez Guilhermina Ferreira Bastos

Manoel do Nascimento Silva Bastos, seus filhos e noras agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes, para o cemiterio, de sua mui prezada esposa, mãi e sogra ; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar no convento de S. Francisco pelas 8 horas do dia 28 do corrente.

†

Candida de Lima Monteiro da Franca

Primeiro anniversario

João Bento Monteiro da Franca, sua mulher e filho mandam rezar uma missa por alma de sua cunhada Candida de Lima Monteiro da Franca, na matriz do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã no dia 28 do corrente. Para este acto de caridade e religião são convidados os parentes e amigos. Nos confessamos agradecidos a todos que comparecerem.

†

D. Maria Benedicta Barreto Lins

O capitão João Paes Barreto e seus filhos mandam rezar na capella de Belem, no dia 30 do corrente, pelas 7 1/2 da manhã, uma missa por alma de sua idolatrada esposa e mãi, D. Maria B. Barreto Lins trigesimo dia de seu fallecimento : e para assistir a este acto convidam os seus parentes e amigos.

†

José Soares Neves agradece a seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu caixeiro Victorino Pinto Neves á sua ultima morada, e de novo os convida para assistirem as missas que manda celebrar na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 28 do corrente.

Ama

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma, para o serviço domestico na rua larga do Rosario n. 38, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

Ama

No entroncamento n. 215, precisa-se de uma ama para serviço domestico.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua Imperial n. 4, junto ao sobrado do Bodé.

Aluga-se

o 1· andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz, com commodos para familia, grande quintal e preço modico ; a tratar na rua do Padre Nobrega numero 36.

Aluga-se

a casa á rua da Amizade (Capunga) n. 40 ; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

Por barato preço o 1º e 2º andares do Caes de Apollo n. 75, com muito bons commodos ; tratar na botica á rua Larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

Por preço baixo o 1º e 3º endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos ; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Alugam-se

As casas da rua do Lima ns. 18 e 30, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua da Palma n. 11
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e durma em casa do patrão ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia até 2 horas.

Casa na Capunga

Aluga-se a casa terrea n. 24 a rua da Ventura na Capunga, preço modico, e está limpa ; trata-se no sitio ao pé da ponte grande, com o Sr. Henrique Lasserre.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem, rua d'Aurora, com muito bons commodos ; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Aos plantadores

D. Jeronyma Cousseiro compra batatas de araruta e matarana ; para explicações, dirijam-se á rua da Aurora n. 81 e Imperatriz n. 2, ou larga do Rosario n. 14. e em sua residencia á rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19, em Santo Amaro das Salinas.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de Figado de Bacalháu Quina e Cacáu

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina. Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de acelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater :

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS : DUCHAMP, 15, rua de Poitou

Em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA e C.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações de convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: ORIZA-OIL, ESS.ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO :

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Toile pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Leques transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Meias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Casemira diagonal a 2$000 o covado.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Chevioth preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras, a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, punhos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

AMARAL & C.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dor FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESCOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira				Premios da serie			
1	premio de		300:000$	1	premio de		12:000$
1	« «		50:000$	1	« «		2:000$
1	« «		12:500$	1	« «		500$
2	« « . .	5:000$	10:000$	2	« «	200$	400$
6	« « . .	2:500$	15:000$	6	« «	100$	600$
10	« « . .	1:500$	15:000$	10	« «	60$	600$
2	approximações de	2:500$	5:000$	2	approximações de	100$	200$
2	« «	1:500$	3:000$	2	« «	60$	120$
2	« «	750$	1:500$	2	« «	30$	60$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$	9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	500$	4:500$	9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	250$	2:250$	9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$	99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	250$	24:750$	99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$	900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$	900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de . .		700:000$	2052	premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 °/o pois cutando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º. 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.º de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadeia n. 42

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

FUNDICAO GERAL ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL : L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES, as HYDROPISIAS ...
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, ... e 63, rua Lafayette.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aos agricultores

Pessoa habilitada offerece-se para contrahir emprestimos com o Banco do Brasil, em favor dos S. S. agricultores desta provincia, de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, encarregando-se de adiantar as quantias necessarias para pagamento de avaliações e preparo de documentos, mediante modica retribuição. Os pretendentes podem dirigir-se nesta cidade á rua do Atalho n. 9, e por carta á G. C.

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.— Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;— Aug. LABILLE.

16$000

Aluga-se a casa n. 4, á travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba e 1 sotão, caiada, pintada e limpa ; a chave está junto, e trata-se na rua da Guia n. 62.

AGUA FLORIDA

—DE—
Murray & Lanman.
O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.
Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.
Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma ; pede-se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Quem quer saber porque ? Vejam : o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem ; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

PEITORAL DE CAMBARA'

DESCOBERTA E PREPARAÇÃO DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio :

Tosse, coryza, laryngite, aphonia, coqueluche, grippe, bronchite, asthma, pneumonia, homoptysia, phthisica pulmonar, etc., etc.

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado por decreto imperial de 30 de Junho de 1884, rodeado de valiosos attestados medicos e muitos outros de pessoas curadas, elogiado unanimemente pela imprensa e premiado com duas medalhas de ouro de primeira classe pela Academia Nacional de Paris e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881-

Com fabrica especial no estabelecimento Agrico-Industrial do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para esse effeito em Pelotas.

Fabricação por mez 20.000 frascos

Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C.. á rua do Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias.

1300 **Myrtol do Dr Linarix**
Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

O **Myrtol Linarix** apresenta-se sobre a forma de **Globulos** empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO

Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.

Os **GLOBULOS** de **MYRTOL LINARIX** tamão-se na dose de 6 por dia : 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.

Todas as pessoas que tomão os **VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX** *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os **Verdadeiros Globulos Linarix** *de* **CLIN & Cie**, *de* **PARIZ** *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte :

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

VENDAS

— Vende se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

Vende-se

uma casa em Tigipió, de tijolo, e em terreno proprio, com commodos para uma grande familia, distante 300 a 400 metros da estação, tem quintal (allias sitio), plantado de diversas fructeiras, inclusive coqueiros: quem pretender, deve entender-se com o professor da Boa-Viagem.

A Loja das Listras Azues

Está vendendo fazendas muito baratas

Com desconto

a quem comprar de 20$000 para cima.

E VENDE PELOS SEGUINTES PREÇOS:

Madapolão lavado com um metro de largura a 6$800 a peça,
Morim das Listras Azues com 20 varas, a 6$000, a peça.
Chitas percales finas, côres seguras a 180 e 200 rs.
Cassas de uma só côr a 100 e 120 rs. com palminhas.
Lanzinhas de quadros a 160, 200 e 240 rs.
Cortes de linhos com 16 1/2 covados, tecido phantasia, a 4$000
Bordados finos com 3 metros a 500 rs.
Bicos brancos a 600 rs., a peça com 9 metros.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 180 e 200 rs.
Crinolina de côres para vestidos a 360 rs. o metro.
Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$500.
Leques transparentes lindas côres, a 2$000.
Grinaldas com véos para noiva a 7$000.
Setim de Macáo branco, e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.
Fichús phantasia a 800 rs.
Lenços de sêda a 500 rs.
E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Troca-se a fazenda vendida se não fôr de muito agrado para quem fôr comprada.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Surpreza agradavel

UM RETRATO

Que se offerece a um amigo no dia do seu anniversario

De 25$000 até 100$000

Obtem-se um lindo retrato pela quantia acima, com linda moldura fina dourada em alto relevo, e com cordões de lã e seda; trabalho feito nos Estados-Unidos da America

POR FRED. PLATT

Qualquer familia que desejar um perfeito retrato, é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um retrato perfeito, e muito lindo para um presente, ou sala de visita.

Os retratos de Fred. Platt
Estão expostos ao publico na
AGENCIA GERAL

Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Para as Exmas. familias verem o quanto são lindos, e muito facil fazer encommenda.

QUALQUER ENCOMMENDA

Por maior que seja se apromptа em menos de 90 dias, e restitue-se a importancia recebida, se não chegar um retrato de muito agrado.

Para encommendas da cidade e de outras provincias devem dirigir seus pedidos ao agente geral n'esta cidade.

JOSÉ AUGUSTO DIAS
PERNAMBUCO

Alta novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Por menos 30 °/° do que em outra qualquer parte

Merinós setins, lisos e de quadros com 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Renda hespanhola muito larga a 2$000 o covado.
Espartilhos, verdadeiros couraças, a 4$000 5$000 e 6$000 um.
Lindos córtes de fustão para collete a 500 rs., um.
Cobertores de lã a 2$000, um.
Palitots de seda amarella e chumbo a 8$ 10$000 um.
Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Enchovaes para baptisados a 8$ e 10$000
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia
Meias cruas para homem a 3$000 a dita.
Nansuks finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones com todos os preparos, a 5$000 a 12$000.
Atoalhado muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeiras a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet, bordadas para noivos a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias ricamente bordadas, a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cretones claros e escuros e 200 e 240 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Camisas finas de meias a 1$000 um.
Leques de penna, ultima moda, a 4$000 e 5$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 um.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e brancos a 1$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos e punhos, borracha, a 1$800.
Cobertas de ganga forradas com 2 pannos a 2$800 uma.
Lenços brancos a 1$500 e 2$000 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$ e 5$000 a peça.

Assim como em sua officina de alfaiate apromрta-se com perfeição e elegancia por preços commodos, de brim ou casemira, costumes para meninos e homens.

A Revolução
48 Rua Duque de Caxias—48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Farello superior

2$800 rs.

cada sacca de genero superior e de peso de 42 kilogrammas, vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Bom negocio

Vende-se, arrenda-se ou hypotheca-se a metade do engenho Fortaleza, sito no termo do Bonito; a tratar na rua Coronel Suassuna numero 232.

Casa á venda

Vende-se uma casa terrea, sita á rua do Tambiá n. 3, bairro da Boa-Vista, por commodo preço, podendo os pretendentes desde já examinal-a: trata-se na rua de Santa Thereza n. 20.

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de feltros para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots, merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapi, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda parte

E' barato

Venham ao **55** ver como se vende fazendas com 50 °/° mais barato que em outra qualquer parte.

Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.
Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.
Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.
Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Vestuarios para baptisados, muito bonitos.
Guardanapos a 1$600.
Cortinados para cama a 5$500.
Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortes de casemira para vestido a 25$000
Renda da China a 200 e 240 rs.
Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.
Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Bicos de côres a 3$000 a peça.
Madapolão muito largo a 6$000.
Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.
Mantil as pretas a 4$500.
Cambraia Victoria a 2$800.
Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.
Grande sortimentos em toalhas de rosto.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Nunzucks a 240 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.
Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.
Babados e entremeios grande sortimento e barato.
Fichús de linho a 1$000.
Ditos de seda a 4$000.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.
Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.
Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

Objectos para homem:

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.
Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.
Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.
Meias para homem de todas as côres e brancas.
Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.
Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e 4$000.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o cavado.
Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Brins Angola, muito chiques e baratos.
Molesquins bons e bonitos.
Camisas de madapolão a 2$000!!
Ditas inglezas a 4$500.
Ceroulas francezas a 1$600.
Flanella azul a 1$200 o covado.
Grande sortimento em lenços de algodão e linho.
Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Além de outros muitos objectos.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna em S. José, a qual retalha 1:000$ mensalmente; para informações, trata-se no pateo do Terço n. 21, taverna.

Taverna

Vende-se a taverna sita á estrada de Luiz do Rego n. 47-D, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar no Caminho Novo numero 87.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, seda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 1 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Excellente acquisição

Vende-se uma boa casa na Boa-Viagem, terreno proprio e bem collocada; a tratar na rua da Concordia n. 34, 2º andar.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

FOLHETIM

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

LOUCURA DE MME. GONSSOLIN

(Continuação do n. 191)

II

Poz sua espingarda ao hombro:

— Ah! sim, murmurou elle, é verdade, eu caçava. Um cabrito de mais ou de menos em suas mattas, que lhe importa, Sr. Gonssolin?

E voltando os olhos para Magdalena, com os labios seccos e tremulos, repetio machinalmente:

— Deus do céo! como é bella!

Magdalena enrubeceu.

Esta homenagem brutal agradava-lhe.

Thomaz fugira sem voltar o rosto.

Um lenheiro que o encontrou, quando sahia do parque, admirado do seu andar tremulo, gritou-lhe:

— Thomaz Lhoir, o que bebeste, que cambaleias nas tuas pernas?

Com effeito elle estava ébrio.

III

Desde esse dia, todo o tempo, de que podia dispôr, passava Lhoir nos arredores da casa de campo de Gonssolin. Aos domingos, dias em que elle não trabalhava, ia vagar no parque, deitando-se na relva entre as moutas.

Ahi esperava horas esquecidas, pelo passeio que Magdalena dava, todas as manhãs, ora só, ora acompanhada por seu marido.

Quando ella passava, resvalando nos ramos, brincando com as flôres, flexuosa sob os longos pannos de sua toilette matinal, Thomaz a seguia, deslumbrado, com o olhar.

Tomava toda a cautela para não fazer um movimento e mostrar-se, temendo que a visão se desfizesse.

Que expressão de extase e de felicidade transfigurava a sua physionomia, quando, de longe, elle a via sahir da casa, descer a alea do jardim, atravessando o pequeno prado verde, que separava o gradil das primeiras arvores do bosque! Os olhos enchiam-se de lagrimas felizes, a respiração accelerava-se suspirosa e o coração batia com violencia, que chegava a causar dôr.

E, machinalmente, murmurava, como se a emoção de sua alma e o sentimento que experimentava o atemorisassem.

— Meu Deus! estarei louco?

Outras vezes, se Magdalena desapparecia, punha-se a chorar; depois, passando atravez da trama dos ramos, elle ia beijar a pégada deixada, pela botina da moça, na herva ainda rociada pelo orvalho da manhã. E depois fugia como um insensato.

No domingo seguinte achava-se de novo no seu posto, com os olhos vermelhos de febre, o rosto em chammas, o olhar fixo nas janellas da casa de Gonssolin.

Um dia, tão perto delle passou Magdalena, que o seu vestido roçou na mão, que elle estendera atravez das folhas da mouta.

Lhoir teve uma vertigem.

Outra vez, um ramo prendeu-se no corpinho da moça e desfolhou as rosas que ella colhera.

As folhas esvoaçaram e espalharam-se na herva.

Ella passou.

Thomaz Lhoir precipitou-se atraz, ajoelhou no caminho humido, apanhou as folhas e beijou-as com transporte.

Magdalena ouvira o ruido de seus passos.

Voltou-se e avistou-o.

E depois continuou seu passeio, scismando.

Thomaz nada tinha visto.

Quinze dias ficou ella sem voltar, Lhoir ficou doente.

Depois tornou a vel-a e recuperou a calma.

A calma! Elle só vivia pelos ardores de sua imaginação.

Este amor o lançava em exaltações a que se seguia de repente um abatimento immenso.

A paixão dominava-o, mas sem esperança, sem illusão.

O que podia elle esperar? Ao contrario, não devia elle occultar o que sentia no mais profundo de seu coração, para evitar as chacotas e todo o ridiculo de semelhante amor?

— Não é para os seus beiços, teriam dito os camponezes de Bouchoux. E teriam tido razão enormemente.

Em casa, a mãi doente, prestando toda a attenção ao que dizia respeito a seu filho, admirava-se dessas mudanças de caracter, dessas ruidosas alegrias, dessas tristezas subitas.

Quando vinham as mulheres da aldeia, ella queixava se, dizendo, na sua pittoresca algaravia:

— Não sei o que tem meu *fio*, outr'ora *eli* botava-se por ahi fóra, cantando, com sua *détrau* no hombro. Hoje *eli* está triste como um *bouquê* de *soidade*.

— Elle tem vontade de casar-se, respondiam as comadres.

Mas a seu filho, nada ousava ella dizer.

Comtudo, tomou coragem uma tarde, em que elle voltou acabrunhado.

Thomaz não quiz ceiar.

— Porque andas *passarinhando* ao redor da sopa? Tu tens qualquer desgosto. Das outras vezes, quando entravas, o trabalho te havia tornado as bochechas vermelhas como *fogo do inferno*. Agora estás branco como um lençol. O que te falta?

— Nada, murmurou o lenheiro, suspirando.

Passadas muitas semanas nesta vida absorta, Thomaz Lhoir teve a certeza de que Magdalena adivinhava sua presença no bosque, para onde de ordinario dirigia ella os seus passeios.

Quando chegava ao lugar em que se occultava o lenheiro, parava muito tempo, sob o mais futil pretexto, ou se assentava ou fazia qualquer trabalho de senhora: ora punha-se a ler um romance, ora a colher flôres.

Elle, que a via vir de longe, podia á vontade observar esta physionomia movel cheia de energia e de paixão.

Simulando grande indifferença, ao approximar-se do cerrado de moutas, ella estava, entretanto, sempre muito pallida; agitava-a um temor, tomava posse della até o momento em que o silencio absoluto da floresta, a immobilidade em que ficava Lhoir a tranquilissem.

Nessa occasião os olhos animavam-se-lhe e sob a branca epiderme corria bruscamente um colorido avermelhado.

Elle teve coragem de escrever-lhe.

Foi uma carta desordenada, que recebeu toda a chamma dessa estranha paixão, uma carta ousada e timida, em que elle dizia:

« Senhora, peço-lhe, não tenha medo de mim. Sou fraco como uma criança. A senhora conhece-me. Sou aquelle que seu marido chamou *vagabundo* ha dias, na sua presença. Porque tenho a ousadia de escrever-lhe? Por que amo-a com um amor sem nome. Não a envergonha, por ventura, o culto de um homem como eu? Sabe bem a senhora porque a amo, não é? A senhora é bella e vejo-a muitas vezes. Não ha outro motivo... Não penso em mais nada!... Nada mais desejo... Queria ser sómente um criado de seu marido para vel-a a miúdo... Todas as vezes que na alea do bosque o seu vestido roça em uma violeta, em uma folha, colho-as e guardo-as; as contemplo e lhes fallo como se alguma cousa de vosso pensamento ellas tivessem... Lerá a senhora esta carta até ao fim?.. »

No domingo, quando Magdalena chegou, Thomaz Lhoir poz o papel no meio do caminho, adiante das primeiras moutas do bosque.

Esperou.

Magdalena estava só e lentamente caminhava distrahida.

Abaixou-se, apanhou a carta, abrio-a, sorrio ás primeiras palavras, depois occultou-a no seio, continuando o passeio.

Alguns passos adiante, desappareceu atrás das moutas.

Quanto a Thomaz Lhoir, desmaiara.

IV

O lenheiro esteve quinze dias sem tornar a ver Magdalena.

Acreditou que a sua carta assustára á moça e veio-lhe a lembrança do suicidio.

A idéa de sua mãi doente, que elle deixaria em medonha miseria, reteve-o.

Então quiz, por qualquer preço, tornar a ver Mme. Gonssolin, atirou-se á caça roubada com audacia louca, matando lebres e cabritos, devastando o parque do madeireiro.

Nem uma só vez encontrou os guardas.

Magdalena parecia ter abandonado para sempre os passeios habituaes.

Uma tarde, foi com animo decidido bater á porta de Gonssolin. Este que sahia, na occasião, teve um gesto de admiração e de colera, achando-se frente a frente com Thomaz.

— O que queres?

— Sr. Gonssolin, disse o lenheiro, debalde trabalho como quatro e me entrego ao contrabando, não ganho sufficiente para sustentar minha mãi, cada vez mais doente. O senhor é rico, venho pedir-lhe os meios de tirar-me das difficuldades.

— Ah! ah! desatou a rir o madeireiro. O que pedes? Queres que te faça rendas proporcionaes ao que te produz a caça das minhas mattas?

— Não. Queria sómente ser empregado aqui, não importa o serviço. Seria talvez util aos seus negocios, na sua serraria. O senhor aceita meus serviços?

E enxugou o suor que lhe inundava a testa.

Gonssolin olhava-o desconfiado.

— Mas, rapaz, tu não pensas. No dia seguinte ao em que te introduzisse aqui, quem me garante que não abalarias para a Suissa, pelos atalhos que tu conheces, levando em teu sacco minha baixella e as joias de minha mulher?...

Thomaz Lhoir sentio um tremor geral: os punhos fechados levantaram-se e elle deu um passo para o marido de Magdalena com tal expressão de furor nos olhos, que este teve medo. Mas Thomaz deteve-se.

Nesse momento entrava Magdalena.

Ella ouvira as gargalhadas do marido.

— O que fez elle? perguntou, reconhecendo Thomaz.

Gonssolin explicou-lhe o estranho pedido do lenheiro.

Thomaz baixou os olhos, intimidado, não ousando fazer um movimento.

Quando o negociante acabou a explicação:

— Pois bem, disse ella, porque não aceita?

— Mas é uma loucura.

— Pouco perigosa, em todo o caso.

— Não tenho necessidade de pessoa alguma.

— Entretanto, o senhor disse hontem que queria um contra-mestre.

— Prefiro levantar-me duas horas mais cedo, a saber que os meus negocios estão entre as mãos desse tratante.

— Elle não é um desconhecido.

— Bella garantia! Um ladrão de caça, um contrabandista! Bonita recommendação! Criticariam disto em toda esta terra!

— O senhor é bastante independente para não dar a minima importancia aos que o calumniam e é bastante bom para que ajude ao Sr. Lhoir... quando elle faz o pedido em nome de sua mãi.

Ella tinha posto uma ponta de ironia nestas ultimas palavras.

Houve um momento de silencio.

Gonssolin, perplexo, hesitava. Tinha contra Thomaz um odio de longa data, e como não era de natural terno, pouco lhe importava que o lenheiro tivesse ou não trabalho.

(Continuar-se-ha)

. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42